

Diretor-responsável duran-
te o impedimento de

Hélio Fernandes:

Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.274

Rio de Janeiro (GR), quinta-feira, 25-5-1967

Passeata dá em violência

O pequeno petardo que explodiu ontem, durante a passeata dos estudantes cariocas, feriu cinco deles, inclusive duas moças, e atingiu um repórter fotográfico, que já havia sido espancado a cassetete por agentes do DOPS. A explosão verificou-se por volta das 18,40h, quando a manifestação estava na esquina das ruas Uruguaiana e Alfândega. Um policial teria arremessado a bomba. — (Página 2)



Foto de OSMAR GALLO

Amaral: EUA agem contra exportação de café solúvel

(PÁGINA 2)

Cardeal D. Jaime apóia a ação de Jarbas Passarinho

(PÁGINA 7)

EGITO ACEITA MEDIAÇÃO DOS QUATRO GRANDES NA CRISE

(LEIA NA PÁGINA 6)



FOTO DE LUIZ PINTO

Roupa e truque

A primeira dama do país, dona Yolanda Costa e Silva, esteve entre as inúmeras personalidades que assistiram ontem ao desfile da coleção de outono-inverno de José Ronaldo, no "atelier" do Flamengo. Foram apresentadas roupas cheias de truques — conforme sugeriu o nome da coleção, "Gimmick" — e uma linha de vestidos longos batizados de "robes in times".

O doping no Brasil é livre

Quando a Alemanha derrotou a Hungria — um dos maiores times de futebol que já apareceram — em 1954, na Suíça, e levantou a Copa do Mundo, todos ficaram assombrados com a "proeza". Nunca se havia visto um time jogar com tanta discrição e logo como o alemão na partida decisiva. Mais tarde, esse mesmo time não conseguiu mais vencer sequer uma partida. Os mesmos jogadores que demonstraram tanta disposição e resistência física pareciam volúveis. O "capitão" campeão do mundo, Fritz Walter, justificando essa "derrota" à imprensa, afirmou: "Nos acostumamos para o futebol, pelo excesso de estimulantes". Na Itália, um ex-me geral revelou que todos os jogadores atuavam dopados. E, no Brasil, o técnico Tim do Fluminense, assessor o rubro-negro Almir, jogou estimulando o ex-técnico João Saldanha afirma que "o Botafogo ganhou em 57 copado e Didi confirmou dizendo que "dopar mesmo foi em 57 na final contra o Fluminense". Mas, em nosso país, isso é normal, pois até hoje não existe uma lei que impeça o doping no esporte. Todas as discussões e medidas preventivas não têm qualquer amparo na lei. No Brasil, dopar não é crime, que mereça muita importância. — (Página 8).

Novas atrações no 2.º caderno

Marcus Vasconcellos, na 3.ª página do 2.º caderno, trata da imortalidade do PSD e da transitoriedade do LSD; Gilka Serzedello Machado (1.ª página do 2.º caderno) traz o leitor informado das últimas do setor social, e Fernando Lopes mostra a euforia que vai na noite carioca, que depois da ascensão de Costa e Silva voltou aos seus grandes momentos. Pudera. Como e que alguém podia divergir-se (e a diversão é artigo de primeira necessidade, pois ninguém pode trabalhar dia e noite sem parar) tendo à sua retaguarda um homem sempre de cara feia, que parecia querer vingar-se da humanidade em péso? E aguardem para amanhã o lançamento de um novo colunista diário de livros, o jovem Carlos Freire, e um colunista diário de artes plásticas, o joy em Jacob Klitsowski, que já assina semanalmente (junto com Aloizio Zaluár) a excelente página de artes visuais.



FOTO DE LUIZ PINTO

Exaltação

O sr. Costa e Silva exaltou as Forças Armadas, ontem, em discurso na Vila Militar, afirmando que a retomada da ordem, da disciplina e da hierarquia "constituiu o mais belo exemplo de espírito patriótico". Disse mais o chefe do governo, no ato comemorativo da Batalha de Tuiuti, que "graças a essa magnífica atitude das Forças Armadas pôde a nação reerguer-se" em ambiente de paz e tranquilidade política. (P. 3)

MILITARES

Governo pediu mesmo verbas para a FIP

ELMO LINS

Quando noticiamos, cerca de 20 dias passados, que o governo brasileiro iria solicitar um crédito ao Congresso Nacional de 95 mil cruzeiros novos para atender a compromissos assumidos pelo governo anterior referentes às despesas com a manutenção da Força Interamericana de Paz — FIP — muita gente não acreditou. Pois bem: agora, foi o próprio presidente da Câmara Federal que mandou noticiar o fato, "tendo em vista as declarações do ministro das Relações Exteriores, da tribuna da Câmara dos Deputados, em 10 de maio último" (sic). Assim procedendo, quebrou o sigilo que cercava o assunto considerado confidencial. O sr. Magalhães Pinto, na exposição de motivos em que solicita a abertura do crédito, confessa que os 95 mil cruzeiros novos se destinam a financiar, como quota do Brasil, o comando unificado de forças americanas, que contribuiu para a paz na República Dominicana. Assim, além das despesas que o país teve com a FIP, terá, ainda, que despendar exatamente 35 mil dólares para honrar compromissos assumidos no governo do sr. Castelo Branco. E mais uma vez lembramos: toda a razão quando noticiamos o fato, apesar dos segredos desmentidos dos homens que mandavam e demandavam na ocasião, tendo a frente o sr. Juraci Montenegro.

CAJARA

Devido aos baixos salários, ninguém quer prestar concurso para juiz de Direito no Ceará. O prazo para encaminhamento das inscrições já foi por duas vezes prorrogado, sem que nenhum candidato aparecesse.

CADENA

O ex-lmente coronel Jefferson Cardim, que liderou um movimento de guerrilha no sul do país, em 1965, vai ser novamente interrogado pelo Conselho Especial de Justiça da 5a. Região Militar no Paraná, no próximo dia 30. Vai contar, direitinho, como foi a evolução e os movimentos da chamada "Operação Três Passos", que redundou na morte de um sargento do Exército, que fazia parte do contingente que lhe ofereceu combate. Jefferson Cardim e os 10 companheiros de aventuras estão presos em várias unidades do Exército da 5a. Região Militar, desde abril de 1965.

BITOLAS

Por determinação do ministro Mario Andreazza, foi constituída uma comissão de técnicos e engenheiros para estudar a padronização das bitolas de nossas ferrovias. O problema é antigo e complexo mas, de qualquer forma, vamos ver se agora será solucionado definitivamente, acabando com a diversidade de bitolas nas estradas brasileiras. Caso o ministro se disponha mesmo a enfrentar o assunto, como parece, teremos, dentro em pouco — se houver dinheiro, é claro — a padronização das bitolas nas ferrovias, evitando-se, assim, uma série de confusões, baldeações, diferença de horários, longas esperas, etc., etc.

BOMBEIROS

Uma vergonha o que aconteceu na Bahia, onde os bombeiros de Salvador ganharam vencimentos considerados humilhantes — salário mínimo — e, na semana passada, tiveram que vender seus capotes, botinas e outras peças de seu fardamento para poderem comer no quartel. Mas, o que mais revoltou a população foi o fato de terem os bombeiros com um salário tão baixo, enquanto os policiais locais para vender seu próprio sangue a fim de conseguirem o necessário para não morrer de fome. No dia seguinte, vários caminhões levando roupas, agasalhos e gêneros alimentícios foram mandados por instituições baianas para os quartéis da corporação, mas o comandante, embora solidário com seus comandados, "teve vergonha de recebê-los" devolvendo tudo aos remetentes, com um agradecimento. A situação é das mais críticas e vamos ver o que farão o "prefeito" e o "governador" da Boa Terra.

GUERRA

No Rio, o famoso jornalista francês Raymond Cartier para aprovar os planos de lançamento do seu livro — em dois grossos volumes — sobre a Segunda Grande Guerra Mundial. Cartier levou cerca de 4 anos para escrever o livro e contou com a colaboração de várias dezenas de auxiliares para coletar e computar elementos, tais como documentos e entrevistas com pessoas que tomaram parte no conflito. Na França, como em outros lugares do mundo, onde o livro já foi posto à venda o sucesso é enorme.

A fim de presidir na Vila Militar as festividades comemorativas do 101.º aniversário da Batalha do Tuiuti, o presidente Costa e Silva desembarcou na manhã de ontem, na Escola de Aviação Militar do Campo dos Afovos, procedente de Brasília. O presidente da República foi recebido pelo ministro da Aeronáutica, o sr. de Souza e Mello, da Aeronáutica; e Lyra Tavares do Comando em Chefe das Forças Armadas.



Amaral denuncia EUA contra Brasil

BRASILIA — As pressões que estariam sendo exercidas pelo Departamento de Estado norte-americano sobre o Governo brasileiro, no sentido de impedir a exportação de café solúvel que concorre com o norte-americano, foram motivo de denúncia, ontem, na sessão do Congresso Nacional, feita pelo deputado Amaral Neto, do MDB-GB.

Durante o seu discurso, o parlamentar carioca exibiu vasta documentação para comprovar sua denúncia. Inclusive uma carta da Green Coffee Association, de New Orleans, pedindo ao Departamento de Estado "medidas práticas até 15 de janeiro de 1967 para evitar que a indústria norte-americana de café solúvel continuasse ameaçada pelos países produtores".

PRESSÃO DO COMÉRCIO

Revelou o sr. Amaral Neto a importância da denúncia que fazia, no momento em que o Brasil se prepara para a Conferência Internacional do Café, em Londres onde os norte-americanos, segundo informações contidas no Boletim Peyton, vão fazer graves exigências a respeito do café solúvel por exigência da National Coffee Association.

O sr. Amaral Neto referiu-se à "News Letter" de 13 de junho de 1966 — publicação da National Coffee Association — que dava a conhecer as gestões feitas por "essa poderosa organização de café dos Estados Unidos, controlada pela American Foods, em relação à produção de café solúvel pelo Brasil".

"Nesta ocasião, disse o sr. Amaral Neto, esta carta relata que o presidente da National Coffee Association havia dirigido uma carta ao sr. Edward Freed, secretário-adjunto do Departamento de Estado, pedindo que a terrível ameaça sobre o café solúvel fosse sanada o mais rapidamente possível. E, em seguida, esta carta — datada de 13 de junho de 1966 — o sr. Freed relatava, em resposta à National Coffee Association que o Departamento de Estado tomara conhecimento do assunto".

Continuou o sr. Amaral Neto: "Pois, bem, em seguida, a National Coffee Association dirige um telegrama ao sr. Leônidas Bório, então presidente do IBC, nos seguintes termos:

"A Diretoria da National Coffee Association autoriza-me a transmitir a V. S. sua vigorosa oposição aos embarques, para os Estados Unidos de café solúvel que tenha benefício de subsídio do governo, isenção de impostos, ou qualquer outro auxílio financeiro ou amparo especial que dêem vantagem econômica ao café solúvel produzido no Brasil ou em qualquer outro país. Respeitosamente solicita a cooperação de V. S. para a estabilização dos procedimentos de comércio".

Comentou o sr. Amaral Neto: "Era uma associação internacional exigindo do presidente do organismo brasileiro que fizesse cessar o direito que tinha a indústria nacional de competir com essa organização nos Estados Unidos. Não houve nenhuma reação oficial. E este documento foi transcrito na 'News Letter', publicação oficial da National Coffee Association, no dia 25 de agosto de 1966.

"Da tribuna do Senado, acrescentou o sr. Amaral Neto, o senador Nelson Maculan denunciou essa manobra e anunciou ao Brasil inteiro o perigo criado para a incipiente indústria brasileira de café solúvel que é, no fundo, o futuro do café brasileiro, a mão-de-obra que se exporta, o trabalho nacional e não apenas a matéria-prima do subdesenvolvimento".

E continuou o sr. Amaral Neto:

"Agora vejamos, senhores congressistas; a 23 de novembro de 1966, a National Green Coffee, de New Orleans, enviou ao sr. Donald Palmer, substituto do subsecretário de Estado para a América Latina, aquela mesma carta Freed — uma carta na qual tecia várias considerações e cujo original é o seguinte:

"A Junta de Diretores da Green Coffee Association, de New Orleans, tem a satisfação de reportar-se à resolução adotada pela diretoria da National Coffee Association a 17 de outubro, segundo a qual fez sentir ao Departamento de Estado que a indústria norte-americana de café está sendo ameaçada pela exportação de café solúvel produzido nos países produtores e solicitou a esse Departamento que usasse os seus bons ofícios para pôr fim a essa prática discriminatória. A Junta de Diretores da Green Coffee Association, de New Orleans, não

agirá independentemente nem tomará medidas próprias para alcançar esse objetivo antes de 15 de janeiro de 1967, com o que propiciará ao Departamento de Estado atingir esse desiderato. Porém se a Junta de Diretores da G.C.A. de New Orleans não for atendida até 15 de janeiro de 1967, com medidas vigorosas que projetem os interesses do comércio cafeeiro, ela agirá junto ao seu presidente para formar um comitê de elementos interessados visando formular um plano de ação dinâmico que esta entidade seguirá, num esforço para terminar com essa prática discriminatória".

E o sr. Amaral Neto: "Isso quer dizer em poucas palavras: essa entidade norte-americana quer simplesmente acabar com a exportação do café solúvel fabricado no Brasil".

PERIGO DO ACOERDO

Em seguida o deputado Amaral Neto revelou outro documento, uma carta do sr. Edmund Schullter, pertencente à firma Edmund Schullter Co. Ltd., de Londres, datada de 10 de dezembro de 1966. Essa carta, divulgada pelo Centro Mundial de Informações do Café, afirmava:

"Compreende-se que a International Coffee Association insista junto ao Departamento de Estado para obter-lhe o apoio. E imaginamos que a associação do café tenha também seus planos para enfrentar o que se poderá converter no mais significativo acontecimento do mundo cafeeiro, desde a criação do próprio acordo, se a International Coffee Association considerar necessário efetivar suas ameaças aos países produtores de café, talvez venha a ser impossível a renegociação do Acordo de Café que iniciará seu debate no fim do mês, em Londres. Sem a participação norte-americana esse acordo deixará de existir".

ACAO AMERICANA

Mais adiante o deputado Amaral Neto revelou outro documento, um telex, em que o Boletim Peyton, de 15 de maio, salienta as exigências que os norte-americanos vão fazer na próxima reunião de Londres.

"Posso afirmar que de todo esse calendário de medidas, apenas um item interessa à National Coffee Association. Ela o que ela exige do Departamento de Estado para ser levado à Conferência Internacional do Café:

Item 6 — Determinar que os membros produtores que exportam café de qualquer forma, exceto verdes, quer dizer, solúvel:

- a) não subvençiem, de qualquer maneira, a industrialização de tais cafés;
- b) imponham impostos proporcionais ou contribuições cambiais sobre o café industrializado para a exportação, tal como impõem sobre o café exportado verde;
- c) proibam aos fabricantes de café industrializados para exportação a utilização de cafés de tipos inferiores aos dos cafés exportados verdes ou de cafés que não poderiam ser importados pelo exportador.

O sr. Amaral Neto anunciou que levará pessoalmente ao presidente Costa e Silva os documentos que acabara de exibir ao Congresso reunido em Brasília. E pediu aos deputados e senadores que atentassem para a gravidade do problema e afirmou que "o problema é de interesse nacional, acima das divergências políticas, acima das concordâncias ou discordâncias".

"Solicito, disse o sr. Amaral Neto, que todo o Congresso fique atento ao que vai suceder em Londres. Tenho a certeza de que o país tem, hoje, na presidência do IBC, um nacionalista de fato que não vai, tenho certeza, submeter-se a essas pressões, mas para tanto é necessário do nosso apoio, do apoio do Governo brasileiro".

REFRACUSAO

O sr. Amaral Neto foi apertado pelo deputado Renato Celidônio (MDB-Paraná) e pelo senador Mem de Sá, tendo este revelado que o discurso do deputado carioca lhe causara a maior impressão e sugeriu que o Governo brasileiro, usando dos meios diplomáticos, impedia que a delegação dos Estados Unidos leve a Londres as reivindicações dos comerciantes americanos de café solúvel. E afirmou que o Governo e o Congresso não podem permanecer impassíveis diante das intoleráveis pressões dos grupos econômicos do café nos Estados Unidos.

O senador Mem de Sá vai fazer um requerimento de informações e disse que endossará as afirmações do deputado Amaral Neto. Também os senadores Nel Braga e Carvalho Pinto vão falar sobre o assunto nos próximos dias.

Polícia fere estudantes que se refugiam na AL

Várias bombas "de efeito moral", que explodiram durante a passeata, promovida ontem por estudantes guianabenses, provocou ferimentos em cinco deles, atingindo duas moças, além de ferir um fotógrafo de um vespertino, que anteriormente já havia sido espancado a casquette por agentes do DOPS.

A explosão ocorreu por volta das 15.40 horas, quando a passeata estava na esquina das ruas Uruguaiana e Alfândega. A bomba teria sido jogada por agente do DOPS que até agora não confirmou o ocorrido.

FERIDOS

Dois moças, não identificadas e que se refugiaram na Loja Vilmar foram atingidas, nas pernas, por estilhaços, sendo conduzidas para uma clínica particular. Uma delas pertence à Escola de Jornalismo da Faculdade de Filosofia. No Hospital Sousa Aguiar foram atendidos: José de Arimatéia Guimarães Costa, da Faculdade Nacional de Engenharia, um menor, Renato Perrot Laforet, de 16 anos, José Nodolfo Camiloblet e o fotógrafo Antônio Diniz Rodrigues, com ferimentos de casquette. A DOPS efetuou 14 prisões durante a passeata.

PASSEATA

Desde cedo os estudantes universitários e secundários começaram a afluir aos principais pontos da cidade formando pequenos grupos dispersos e a partir das 5 horas se encaminharam para a Praça XV, local marcado para o início da passeata. As 17.40 já em grande número começaram a descer a Avenida Antônio Carlos com intenção de atingir a Av. Nilo Peganha ostentando cartazes com os seguintes dizeres: "Abaixo a

Ditadura", "Abaixo o MEC-USAID", "Viva o Calabouço". A manifestação, em princípio, escoltada pelos PMs ao atingir a confluência daquelas duas avenidas sofreu uma curva de papel picado jogado dos edifícios circunvizinhos. Neste momento a confusão já era generalizada com populares e manifestantes se misturando e a Polícia sem saber o que fazer para desobstruir o tráfego totalmente paralisado. Os estudantes em fila indiana tentavam alcançar a av. Rio Branco tumultuando o povo que tentava alcançar as conduções. Ao atingirem o Largo da Carioca começaram a subir a Rua Uruguaiana na contra-mão e na confluência desta última com a Rua da Alfândega deu-se o primeiro incidente. Agentes da DOPS estavam esperando os estudantes naquele local onde começou o espantamento de manifestantes e populares que passavam nas imediações. Uma granada explodiu e seus estilhaços atingiram vários dos que se encontravam no meio da confusão resultando em tumulto maior e ocasionando o fechamento das lojas comerciais daquela rua. Os manifestantes, perseguidos pelos agentes, começaram a se dispersar pelas ruas laterais em desabalada correria prejudicando o desfiladeiro do tráfego a esta altura totalmente congestionado tendo várias viaturas sofrido o efeito da explosão da granada. O DOPS não conseguiu porém, obstruir o desejo dos manifestantes que rumaram para o Largo do Cinco, em frente à Faculdade Nacional de Direito que se encontrava cercada de verdadeiro aparato militar. A concentração continuou neste local onde se ouviram gritos contra a "ditadura" e a favor de eleições livres.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Novela de Auro vai encerrar: MDB e ARENA buscam solução

A novela em torno da presidência do Congresso terá mais um emocionante capítulo na próxima terça-feira. O "astro" do capítulo desenrolado, ontem, foi o sr. Clemente Sampaio (MDB-BA), que levantou a suspeição do sr. Auro de Moura Andrade (através de questão-de-ordem) para dirigir os trabalhos do Congresso, quando se discute um problema em que o próprio Auro é parte. A questão, como era óbvio, não foi aceita. O senador paulista esclareceu ao parlamentar balano que ele confundira "dever de função" com "interesse pessoal". Vê-se, por aí, que o sr. Moura Andrade não se julga na defesa de um interesse seu, pois de tanto exercitar o cargo, que uma fértil imaginação criou, elegendo-se repetidas vezes para a presidência do Senado, não entende mais que alguém lhe arrebatasse a coroa, mesmo que o "usurpador" seja o vice-presidente da República. Mas agora parece que a sorte do sr. Moura Andrade já está selada. Tanto o MDB, quanto a ARENA se esforçam para dar uma solução ao impasse. Os líderes de ambos os partidos entendem que o País tem problemas mais sérios a resolver e a permanência de debates estérteis acarretam, incontestavelmente, um desgaste do Poder civil, numa hora em que o marechal Costa e Silva se mostra interessado em restaurá-lo em toda a sua plenitude. Dentro desse raciocínio, MDB e ARENA não permitirão mais qualquer medida protelatória em torno da questão da presidência do Congresso Nacional, devendo votar, na semana vindoura, o recurso do sr. Ernani Sátiro, possibilitando ao sr. Pedro Aleixo a direção dos trabalhos da Câmara e do Senado, quando reunidos em sessão conjunta.

Por entender que a instalação da Companhia Siderúrgica da Guanabara (CONSIGUA) está na dependência da construção do porto de Santa Cruz, o deputado Erasmo Martins Pedro encaminhou requeri-

RÁPIDAS

Depois de ser homenageado pela colônia síria de Brasília, o embaixador da RAU em nosso País, sr. Abu Ashid, regressou ao Rio, sem fazer nenhum pronunciamento sobre a crise política entre o Cairo e a Palestina. * Os dirigentes da ARENA carioca estão preparando subsídios para apresentar à Comissão encarregada da elaboração dos estatutos e do programa do partido. Os líderes, que integram a Comissão revisora irão à Guanabara, amanhã, para discutir aspectos do problema. * O ministro Jarbas Passarinho deixou Brasília a caminho de Genebra, onde chefiará a delegação brasileira à reunião da OIT. O titular da Pasta do Trabalho deverá permanecer 15 dias fora do Brasil. * Viajando para o Rio, depois de um encontro com o marechal Costa e Silva, o sr. Dias Leite, presidente da Companhia Vale do Rio Doce. * Responderá ao requerimento de informação do deputado Hélio Navarro (MDB-SP), o brigadeiro Nelson Freire Lavanère Wanderley, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, esclareceu que os norte-americanos já fizeram o levantamento aerofotogramétrico de quase todo o território nacional, ao sul do paralelo 14. O brigadeiro Wanderley reconhece que é possível que alguns dados sobre as nossas riquezas minerais sejam obtidos em trabalho dessa natureza, adiantando ainda que o Brasil tem condições de fazer o levantamento contratado pelo sr. Castelo Branco com o Governo dos Estados Unidos. Quanto ao

mento de informações ao Ministério dos Transportes para saber em que fase se encontram os estudos para a execução da obra e quais as medidas concretas, no sentido de concluí-las dentro do mais curto espaço de tempo.

Uma capotagem espetacular de uma caminhonete da NOVACAP interrompeu o trânsito, ontem, em uma das pistas do eixo monumental, que dá acesso à zona norte do Plano Piloto. O acidente, com danos materiais, além de algumas vítimas, é mais um exemplo do excesso de velocidade com que se movimentam os carros oficiais em Brasília, sobretudo os de propriedade da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, que não obedecem a qualquer norma de trânsito e — não obstante — os seus motoristas desfrutam da maior impunidade.

Antes de deixar o Planalto, o príncipe Akrito fez questão de pescar peixes no lago artificial da cidade. A vontade do filho do Sol Nascente foi atendida, mas a pescaria real não obteve muito êxito entre os peixes, pois Akrito, ao retornar ao Hotel Nacional, trouxe apenas alguns lambaris, reunindo, no entanto, inúmeras flores silvestres que o príncipe colheu com o maior entusiasmo, fazendo parar o carro toda vez que o colorido dessas flores lhe despertava a atenção.

Os "governadores" do Nordeste pretendem formar uma frente única para conseguir a revisão do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM), devendo o assunto ser debatido na reunião de secretários da Fazenda, que se realizará em Curitiba, nos dias 5 e 6 de junho próximo. Os prefeitos de quase todos os Estados apoiam a iniciativa, pois também se julgam prejudicados pela cobrança do tributo, tal como foi concebido pelo governo Castelo Branco.

problema suscitado pelo deputado paulista sobre os riscos para a segurança nacional através da aerofotografia o chefe do das não responde com objetividade, limitando-se a dizer que o serviço tem caráter prioritário e inadiável. * Valendo-se de dados colhidos na Tribuna, o deputado Flores Soares requereu ao Ministério da Agricultura informações sobre a exportação de milho e a importação de sorgo e de feijão pela Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL). * O sr. Adolfo de Oliveira quer saber o montante dos recursos empregados até o momento e os disponíveis para a duplicação da pista da rodovia que liga o Rio a São Paulo. A interposição do deputado fluminense foi feita ao Ministério dos Transportes através da Mesa da Câmara. * Brasília vai sofrer racionamento, diário, de energia elétrica. O fato é suficiente para demonstrar o que já afirmamos, com insistência nesta coluna: a anarquia ou a falência do Departamento de Força e Luz (DFL). Ainda recentemente, aquele órgão fez um relatório, afirmando que até 1971 o Distrito Federal não teria falta de energia. Mas o que se pode esperar de um departamento que não tem sequer capacidade para organizar a sua administração interna? Como vê, a falta de energia começa dentro do próprio DFL. O assunto comoorta maiores detalhes, que abordaremos muito em breve.

FATOS & RUMÔRES

De **JOÃO DA SILVA**

—Mundialmente afamados—

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 22-8188 (Rádio interna)
Rio de Janeiro - GB

A fala do Ministro do Trabalho

NÃO acreditamos nessa história de que o cargo faz o homem. Não, o homem é que faz, é que dignifica o segundo o caso, compromete o cargo que exerce. Quando nos iniciávamos no serviço público, na distante década de 30, havia na nossa repartição, o antigo Fomento Vegetal do Ministério da Agricultura, um contínuo, um preto desses vistosos, que era uma pândega. Madureira, era o seu nome. Homem de meia para muita idade, o velho Madureira tinha uma pose que fazia inveja a muito chefe de repartição. Vestia-se muito bem, porque era alfaiate e fazia suas próprias roupas. Enquanto os outros contínuos usavam farda para economizar a roupa, o Madureira não abria mão da sua elegância. Camisa de seda, sempre impecável, aliava o bom gosto no vestir a uma polidez e uma humildade de nobre. Madureira, se vivo fosse hoje, jogado de pára-quebras numa dessas republiquetas da África, seria feito, com certeza, presidente da República. Exercendo o cargo de secretário-geral do Ministério do Planejamento, um dos mais importantes do atual serviço público, não chocaria a ninguém.

DA mesma forma, se colocássemos uma vassoura nas mãos do ministro Macedo Soares e Silva e lhe ordenassem que varresse a avenida Rio Branco, qualquer um veria que o homem não nasceu para aquilo, mas ele varreria tão bem, com aquela classe e dignidade que todos conhecem, que, em pouco tempo, muita gente boa iria imitar, convencida de que não existe ofício mais nobre do que o de garç.

EM compensação, o Abelardo Chacrinha, feito ministro de Estado, e despatchando, por exemplo, na pasta das Minas e Energia, com o presidente da República, ainda que o assunto fosse sério, como o é o atualíssimo racionamento de energia elétrica, provocaria, em quem o visse, o riso. E que não se pode alhear a figura do bom e honesto Chacrinha, das suas caracterizações, com aquele chapéu de jôquei e o enorme disco de telefone que carregava no peito. Sua figura lembraria logo a Teresinha e a Casa da Banha. Tememos mesmo que, por esses motivos, o Chacrinha nunca possa aspirar ao exercício de qualquer cargo público no Brasil.

ISSO tudo nos vem à memória, depois de lermos o noticiário do "Correio da Manhã", de 18 do corrente, a respeito da posse do secretário-geral do Ministério do Trabalho e o discurso que, na oportunidade, pronunciou o titular daquela pasta. Diz a notícia, que transcrevemos com a devida vénia do dr. Newton Rodrigues:

"No sábado seguinte à minha posse, disse o ministro, fui alertado pelo dr. Noronha sobre o Decreto-Lei n.º 293 (que pretende revogar), trocando, na ocasião, várias impressões e ficando sabedor de fatos que não

posso revelar sobre (sic) pena de ferir o decóro público.

O sr. Jarbas Passarinho fez essa declaração ao empossar, ontem, o sr. Eduardo Augusto Bretas de Noronha na Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, defendendo-o das críticas que o apontavam como ligado a empresas de seguro."

ORA, por mais boa vontade que queiramos ter para com o ministro do Trabalho, não podemos deixar de deplorar tal pronunciamento, feito, segundo o jornal, num discurso de posse que segue, por sinal, uma linha inflamada, que vem causando o pânico aos que o conhecem de antes do Ministério. Há dias, dizia-nos um conhecido seu: "O homem está com a cachorra. Cismou que vai suceder ao marechal Costa e Silva, mas como ditador, para ser exato, um segundo Nasser."

NADA temos com as pretensões nasserianas ou nasseristas do ministro. Acontece que por enquanto ele é um ministro de Estado apenas, o que não é pouco. No caso em tela, não se pode deixar de pensar que, ou ele é um leviano, um boquirroto que não pode guardar os segredinhos que o auxiliam a contar, ou está como o garoto que aprende a primeira anedota pornográfica na rua e corre à casa, para assediar a mãe, a fim de que ela lhe ordene que conte a piada.

A ALEGAÇÃO de que o decóro público pode ser ofendido, absolutamente não é de ser aceita. Se o assunto — a feitura da lei que privatizou o seguro de acidentes do trabalho — é um assunto público, e se em torno dele existem fatos reprováveis, a Nação quer saber que fatos são esses. Há muito tempo, o povo se despojou de falsas pudicícias com relação aos homens públicos. A revolução, por sinal, não fez outra coisa que propalar fatos de corrupção, de malversação de fundos públicos e toda a sorte de marroteira ocorrida antes de 1964. Nunca ninguém corou diante disso, ou pelo menos nunca se perguntou ao público se ele estava em estado de graça para ouvir falar de coisas tão feias.

SE os fatos a que se referiu o ministro ocorreram, como parece, após a revolução, ou mais precisamente, no governo passado, eles têm de ser divulgados, a fim de que todos sintam que agora os marginais não encontrarão mais o manto do poder para salvaguardar suas atuações criminosas.

ESPERAMOS, pois, que o coronel, que não agiu como um ministro de Estado ao fazer a sua "fotoca", aja agora, como um antigo líder da linha dura revolucionária, dando os nomes aos bois. Estamos certos de que o Brasil inteiro quer corar ao saber daqueles fatos a que ele se referiu no discurso.

Bento Gonçalves Ferreira Gomes

DIPLOMACIA

O chanceler Magalhães Pinto aproveitará o feriado de hoje para estudar, juntamente com seus assessores, os relatórios enviados por nossos embaixadores no Oriente Próximo, sobre a crise política naquela região, que vem abalando a estabilidade do mundo.

Os relatórios dos embaixadores de Israel, República Árabe Unida e Síria, além dos demais países envolvidos na questão, serão objeto de detalhado e minucioso estudo, tendo o chanceler recomendado que lhe seja apresentado relatório do Departamento Político sobre as consequências da situação árabe-israelense e seu desdobramento na conjuntura internacional.

O Itamarati, segundo fontes diplomáticas, até agora já recebeu relatórios dos nossos embaixadores na URSS, Estados Unidos e países do Oriente, especialmente do Japão, analisando a situação com o envolvimento da China Comunista no problema, além de quase todos os países africanos.

É ponto pacífico na Casa de Rio Branco que o Brasil não assumirá qualquer posição na crise árabe-israelense, limitando-se a uma posição de expectativa, sobretudo devido à presença de tropas brasileiras naquela região.

O Itamarati já elaborou com o Ministério da Aeronáutica um plano de emergência para a retirada imediata das tropas brasileiras (Batalhão Suez) que se encontram acantonadas em Port Said, caso a situação se aggrave nas próximas horas, sendo pensamento das autoridades diplomáticas oficial ao secretário-geral da ONU, U Thant, no sentido de que o Brasil se sentiria na contingência de evacuar nossos soldados, a qualquer momento, para não vê-los envolvidos — mesmo involuntariamente — num conflito no qual o nosso Governo não deseja se imiscuir.

Aviões da FAB — Hércules — já estão preparados para decolar da Base Aérea do Recife, rumo a Port Said, para trazer o Batalhão Suez de volta, tão logo recebam a ordem. Entretanto, as autoridades diplomáticas alimentam esperanças de que uma trégua seja concertada entre as partes, depois da interferência de U Thant, e que os "capacetes azuis" da ONU voltem a ocupar suas posições na faixa de Gaza.

Fonte itamaratiana informava, no fim da noite de ontem, que o Ministério das Relações Exteriores somente expedirá nota oficial sobre a situação no Oriente Médio no caso do agravamento da crise, e que a mesma se referirá, apenas, à decisão do Governo de retirar suas tropas, mesmo que para isso seja necessário agir unilateralmente.

A mesma fonte afirmava peremptoriamente que "não permitiremos que nossos soldados se vejam envolvidos no conflito, desvirtuando a

ASSEMBLÉIA

A cúpula da ARENA da Guanabara reúne-se hoje, na residência do presidente do partido, Flexa Ribeiro, para estudar as teses que apresentarão para a preparação do relatório carioca à Comissão Nacional que está incumbida de redigir os novos estatutos e programa partidários.

Dentre as teses a serem apresentadas encontram-se a da anistia geral, reformulação partidária e revisão das leis de Imprensa e de Segurança, aliando-se às do sistema de eleição direta do presidente da República, da organização dos partidos políticos, da formulação das leis complementares à Constituição e das relações do Congresso com o Executivo.

O trabalho preliminar de hoje da cúpula arenista carioca será reunido às sugestões individuais que constituirão a pauta das três reuniões consecutivas que os elementos do partido manterão, amanhã, no Palácio Tiradentes, com o senador Carvalho Pinto, incumbido pela Comissão Nacional de recolher as sugestões das seções regionais, que servirão para o estudo final que será consubstanciado num anteprojeto para a reforma partidária, a ser discutido na convenção do partido.

No primeiro encontro, o ex-governador de São Paulo conversará apenas com os membros do Gabinete Executivo; já no segundo, contará com a participação das bancadas de deputados federais e estaduais; e, finalmente, a última será amplíssima, além da cúpula e dos deputados, participará da mesma toda a Comissão Diretora.

O trabalho da cúpula regional será redigido pelo secretário-geral, professor Célio Borja, que reunirá todas as sugestões a serem feitas, hoje, para esboçar as reivindicações da direção local.

Admita-se, ontem, nos meios chegados à direção da ARENA carioca, que a tese da anistia geral, embora constando como simples proposta ao anteprojeto do programa arenista, dificilmente será vitoriosa nos debates, tendo em vista ser muito reduzido o número de arenistas que a defendem. Chega-se a afirmar que inclusive a ideia da revisão dos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos sofrerá grande resistência, principalmente por parte do relator das teses, o ex-deputado Célio Borja, que há dias classificou a medida de "impertinente e inoportuna".

Em favor da revisão existe o peso da "linha dura" na pessoa do coronel Osnel Martinelli, que contrabalança a influência do professor Célio Borja, e a posição firmada da maioria dos deputados estaduais, dentre eles a do próprio líder Carvalho Neto, francamente a que se faça uma revisão geral em todas as cassações e suspensão de direitos políticos, por entenderem ter havido uma série de excessos que necessitam de uma correção imediata.

Com relação aos debates sobre as teses de reformulação partidária e a revisão das leis de Imprensa e de Segurança, parece haver um consenso geral sobre a conveniência e até mesmo necessidade da efetivação de tais medidas, o que augura uma aprovação tranquila para tais medidas.

Itamarati examina crise no Oriente e adota providências

missão de paz para a qual foram enviados".

DECLARAÇÃO — A "Declaração dos Presidentes das Américas", subscrita pelo presidente Costa e Silva, em nome do Brasil, durante a reunião de Punta del Este, ao encerramento da Reunião de Chefes de Estados Americanos, foi encaminhada, ontem, pelo presidente da República ao Congresso Nacional.

Embora não se tratando de matéria que exija a ratificação legislativa, por não ter caráter de tratado ou acordo, o marechal Costa e Silva decidiu-se pelo seu envio aos parlamentares, em caráter informativo, de vez que a "declaração" decorrerá negociações de atos internacionais que deverão ser submetidos ao Congresso.

ESTATUTO DOS ESTRANGEIROS — A Comissão composta de funcionários dos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores esteve reunida ontem, na Biblioteca do Itamarati, pela primeira vez, com a finalidade de fazer a revisão do Estatuto dos Estrangeiros.

A sessão foi aberta pelo ministro Paulo Pinto da Silva, chefe do Departamento Consular e de Imigração do Ministério do Exterior. Participaram da mesma os seguintes membros: Rui Machado de Lima e Antônio Ferreira, pelo Ministério da Justiça; Luis Parente de Melo, João Desiderati Monetti, Raimundo Nonato Loyola de Castro, pelo Itamarati.

Nova reunião foi marcada para o próximo dia 1.º, depois de esgotadas as questões da pauta e distribuídas as tarefas.

MOVIMENTAÇÕES — A convite do governo brasileiro, visitará oficialmente o Brasil o rei Olavo V, da Noruega. Seu desembarque no Rio de Janeiro está previsto para 6 de setembro. * A República Argentina comemora hoje sua festa nacional — Início da Revolução pela Independência. * O sr. Roberto Raul de Vile Trupier foi designado pelo presidente da República para representar o Brasil no Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações, em sua 22.ª sessão, que se realizará em Genebra. * O ministro Magalhães Pinto assinou portarias pelas quais concede dispensa ao secretário Fernando Guimarães Reis, da função de auxiliar do secretário-geral adjunto para Assuntos Econômicos, e o designa para exercer a função de auxiliar do secretário-geral adjunto para Assuntos Americanos. * O presidente Costa e Silva e d. Iolanda compareceram, na manhã de ontem, ao aeroporto de Brasília, a fim de se despedirem dos príncipes herdeiros do Japão, que embarcavam para Ipatinga, Minas Gerais, onde visitaram a usina siderúrgica USIMINAS. O príncipe Akihito e a princesa Michiko partiram à tarde de Minas para São Paulo.

PEDRO BARROSO

ARENA-GB reúne-se para discutir anistia e programa

Relativamente à eleição direta para a Presidência da República, admite-se que seja aceita por unanimidade.

A grande novidade — que não chega a ser novidade, mas simplesmente o retorno ao século passado — será a sugestão a ser feita pelo sr. Célio Borja pela restauração do "Poder Moderador", existente no tempo do Império, que, segundo seu pensamento, servirá para um melhor entrosamento entre o Poder Executivo e o Congresso, no que se refere às suas relações. Célio Borja afirma que o restabelecimento desse poder possibilitará a continuidade da linha fundamental do Governo para evitar que os grandes planos administrativos fiquem restritos ao período de quatro anos, que é o tempo de duração de cada mandato presidencial.

CPI — A Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia, em sua sessão de ontem, acolheu o recurso do deputado Silbert Sobrinho, contra a decisão do presidente Augusto do Amaral Peixoto, que indeferiu o pedido para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades ocorridas na concessão de empréstimos pelo Banco do Estado da Guanabara.

Acolhendo, por cinco votos contra dois, o parecer do deputado Alberto Rajão, a Comissão considerou improcedente o despacho proferido pelo deputado Amaral Peixoto e mandou que se constitua a CPI requerida pelo número regimental de deputados.

GOELDI — O deputado Alberto Rajão vai apresentar à Assembléia Legislativa projeto de lei mudando a denominação da Rua Leblon para Oswaldo Goeldi, numa homenagem ao introdutor da escola de gravura no Brasil. Em projeto semelhante, o sr. Alberto Rajão manda erigir um busto de artista na Praça General Osório, com os recursos recolhidos entre 130 intelectuais, encabeçados pelo diplomata Pascoal Carlos Magno.

ESPANCAMENTOS — O deputado Fabiano Vilanova Machado, quarto-secretário da Mesa da Assembléia, determinou, ontem à noite, que as portas da Assembléia fossem abertas para abrigar os estudantes que realizavam comício na Cinelândia e foram agredidos pela Polícia.

Em companhia dos deputados Ciro Kurtz, Alberto Rajão e do suplente de senador Marcelo Alencar, o deputado Vilanova procurou contornar a crise mantendo contatos com o presidente do Legislativo, o secretário de Segurança e o comandante da Polícia Militar.

Os próprios deputados encaminharam ao Instituto Médico-Legal os estudantes e jornalistas feridos por estilhaços de bombas e com equívocos para exame de corpo de delito e a lavatura do termo competente para a abertura de inquérito. A princípio, ficou acertado que todas as vítimas da violência de ontem serão convocadas para prestar declarações à CPI que investiga as violências policiais.

O sr. Marcelo Alencar afirmou que o culpado por tudo isso é o sr. Negão de Lima, por sua omissão e covardia, pedindo aos deputados que não o poupem em suas críticas.

JORGE FRANÇA

Painei

O ministro Mourao Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, disse ontem, haver transmitido ao presidente Costa e Silva, a necessidade de ampliação do sistema partidário brasileiro. Destacou o general Mourao Filho, com sua qualidade de iniciano, a revolução de marco que diversos políticos o tem procurado nesse sentido, assumindo o compromisso de alterar a Constituição unicamente no capítulo referente aos partidos políticos, para permitir a realização dessa aspiração da classe política. As declarações do ministro Mourao Filho foram encurtidas, nos meios políticos responsáveis, como uma evidência de que pondera, como setores militares fiéis à revolução, apoiar a iniciativa de abolir o bipartidarismo, abrindo um pluripartidarismo limitado, mas capaz de atender às diferentes posições ideológicas da população brasileira.

O vespertino "O Globo" e o indiano George de Oliveira Cardoso foram ontem, condenados pelo juiz titular da 10.ª Vara Criminal pelo crime de calúnia associada contra a sra. Leonor Guedes, proprietária da agência de notícias "Orbepress", acusando-a de prática do crime de espionagem contra o Brasil em favor da União Soviética. O jornal será obrigado a divulgar, no mesmo espaço e com os mesmos caracteres gráficos a retratação da acusação, e a pessoa que fez a acusação foi condenada a seis meses de detenção, sem direito a "sursi". George de Oliveira Cardoso acusou a proprietária da agência "Orbepress", que divulga no Brasil noticiário técnico e artístico oriundo da agência "Press-Notosti" de Moscou, de ser agente do serviço de espionagem soviético no país procurando para isso a Delegacia de Ordem Política e Social, e concedendo entrevista ao jornal "O Globo". A sra. Leonor Guedes processou o seu acusador por crime de calúnia, tendo em vista que o processo aberto na DOPS, não contém as acusações feitas.

O jornalista Sebastião Santana, que recentemente completou seis anos de intensa e fecunda atividade em Campo Grande, com seu semanário "Jornal de Campo Grande", dizia ontem que nunca trocava as delícias da vida semi-rural pelo tumulto do asfalto. Outro campograndense convicto e entusiasta é Moacir Bastos, diretor da Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso, que está transformando o subúrbio em um importante centro de difusão cultural. Moacir, incansável, está dando nova expressão à Faculdade de Filosofia local.

O sr. José Gonçalves dos Santos, de 78 anos de idade, pai do famoso teatrólogo Nelson Rodrigues, que foi assassinado com um tiro no coração, antecedente de madrugada por um dos três ladrões que assaltaram a sua residência, a rua Agostinho Mendes, 354, Andaraí, foi sepultado ontem às 12 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. A pista mais concreta para desvendar o mistério que envolve o latrocínio, é um relógio de pulso, modelo antigo, que pode ser facilmente identificado.

Com a presença do ministro da Indústria e Comércio, sr. Edmundo de Macedo Soares, deputado Gama Lima, sr. Mário Lúcio, presidente da entidade, e figuras representativas da empresariado nacional, a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara festejou ontem o Dia das Indústrias que transcorre hoje. Na oportunidade foram entregues as condecorações de Mérito Industrial a cinco pessoas dentre elas três de nacionalidade estrangeira que colaboraram no desenvolvimento industrial do Brasil. O general Macedo Soares em seu discurso frisou a intenção do governo Costa e Silva em restabelecer o poder civil dando apoio à iniciativa privada, nos mais diversos setores. Mais adiante ressaltou o espírito de união que existe entre todos os ministros, frisando que o governo é um todo, assim não se pode analisar isoladamente um ou outro ato cuja essência está na orientação que recebem do chefe supremo. A propósito das faladas discordâncias existentes entre os atuais ministros, completou afirmando que "apesar de estar desarmada, os esforços projetados de todos os brasileiros projetaram o país ao lugar de fato e de direito que lhe pertence, por isso estamos aqui reunidos, por isso estamos lutando".

RUSH

O sr. Willy Keller, diretor do ICBA — Instituto Cultural Brasil-Alemania — fará uma palestra no dia 31 às 20.30 horas, no auditório do estabelecimento, sobre o Vocabulário da Máquina de Calcular. * A Universidade Popular John Kennedy, de São Paulo, comunica que estão abertas as inscrições para vários cursos, orais ou por correspondência. * A Irmandade do Outeiro da Glória vai realizar na sua Igreja, nos dias 25, 26 e 27, às 20.30 horas, o tríduo de preparação da Páscoa coletiva dos irmãos e fiéis. * Foi eleita a nova diretoria da Liga Brasileira Contra os Acidentes do Trabalho para o biênio 67-69. * Um grupo de quatro funcionários da Firestone segue, no próximo dia 28 para os Estados Unidos em viagem-prêmio conquistada através de recortes de vendas que obtiveram. * A Estação Primeira de Mangueira, Império Serrano Salgueiro e Unidos de Lucas são as escolas de samba que desfilarão no próximo sábado dia 26, no Jardim do Méier. O desfile é uma promoção da Administração Regional do Méier. * Foi comemorado ontem na Praça XV de Novembro o centésimo-primeiro aniversário da Batalha de Tulu, com a presença de altas autoridades civis e militares. * Será realizada sábado, no Maracanã, uma representação da ópera "La Traviata".

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão burla Lei Federal de Contenção

WALDYR CARVALHO

O sr. Negrão de Lima voltará a reunir-se, hoje, com os secretários de Justiça, Finanças, Governo, Administração e mais o procurador-geral do Estado, para examinar e selecionar os artigos da Constituição da Guanabara, que serão impugnados no Supremo Tribunal Federal, através de uma representação do Executivo. A reunião terá lugar na residência do sr. Márcio Alves, de acordo com a representação abrange cerca de 18 artigos. A representação governamental dará entrada no STF, provavelmente na próxima semana, em Brasília.

O jurista Temístocles Cavalcanti, que requereu aposentadoria da Procuradoria do Estado (já obtida) desaprova a nova Constituição, dizendo que "os deputados complicaram tremendamente o texto, a pretexto de uma adaptação". Adiantou que foram introduzidos vários artigos que não eram necessários citando particularmente, os referentes ao Poder Judiciário, onde inovaram tudo. Salientou, ainda, o conhecido jurista carioca, que prefere ficar com a Constituição de 61, que ajudou a elaborar.

Funcionários estaduais já se mobilizam para reivindicar ao sr. Negrão de Lima seus direitos conquistados através do novo texto constitucional, que estão ameaçados de impugnação pelo Executivo junto ao Supremo Tribunal Federal. Exigem as readaptações cujos processos foram instruídos antes da vigência do Ato Complementar baixado pelo sr. Castello Branco e garantidos agora pela Constituição Estadual.

O professor Benjamim Moraes, secretário de Educação manteve ontem o seu primeiro contato com os atuais membros da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, quando tratou de diversos problemas relacionados com o ensino na Guanabara. Nada de novo ocorreu sobre a matéria, salvo o programa de concessão de bolsas de estudos com os recursos provenientes do imposto de serviço.

Enquanto humildes servidores travam uma terrível batalha na Secretaria de Administração em busca de seus direitos, o governador Negrão de Lima se desmancha perante privilegiados, concedendo benefícios a determinadas classes (uma minoria) e burlando a Lei Federal de Contenção de Despesas Públicas. A partir de hoje divulgará alguns casos positivos em que servidores recebem vencimentos superiores aos fixados para ministros de Estado, pagamentos irregulares, nomeações, etc., etc. Um escândalo com uma reduzida parcela de servidores beneficiada na chamada classe dos marajás. E mais: essas disparidades do atual desgoverno surgem no exato momento em que o Executivo pretende recorrer ao STF contra direitos adquiridos por milhares de pequenos funcionários.

Os srs. Cotrim Neto e Aloísio Maria Teixeira, respectivamente secretário de Justiça e presidente do Tribunal de Justiça, debateram, ontem, longamente, na Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, a elaboração do novo regimento de custas para os cartórios do Estado. Os pontos de vista são idênticos em torno da matéria. O que está pegando, é justamente a vigência. É quase certo que o novo regimento será elaborado por meio de um decreto governamental.

A Rádio Rural do Ministério da Agricultura passará a funcionar ainda este ano, de Brasília, estando a transferência da aparelhagem técnica dependendo do CONTEL. Outro setor de divulgação que irá para a Capital da República, será o Serviço de Informação Agrícola, cujo diretor, o jornalista Enock Lima Pereira, já está de malas prontas para viajar. A mudança do Ministério da Agricultura está processando-se paulatinamente, até que sejam entregues os apartamentos aos seus servidores.

Já constituído o Grupo de Trabalho criado pelo sr. Negrão de Lima, para estudar e planejar a instituição de novos sistemas de controle externo e interno da administração financeira do Estado, em decorrência da Constituição do Brasil. O GT é presidido pelo ministro Luis Gama, presidente do Tribunal de Contas.

Uma boa notícia para os assinantes da CETEL. No início de junho a empresa assinará novo convênio com a CTE para telefones interurbanos. A informação é do próprio presidente, general Alencastro e Silva, que disse a este repórter: "Agora os usuários da CETEL poderão falar pelo telefone com todo o país e o exterior".

Servidor quer reajustamento e o reinício das promoções

Só Campos faltou ao bota-fora de Castelo Branco

O marechal Castello Branco viajou às 17.32 horas de ontem para Lisboa numa viagem de "caráter particular" e, vinte minutos antes de chamada dos passageiros, já comentava, com ligeira impaciência, para um de seus ex-auxiliares que "o voo começou a atrasar". Corrigida, em tempo, a hora efetiva da saída do Jato da TAP, o ex-presidente reconheceu sua desinformação do horário, no que foi ajudado pela sra. Nascimento Silva com um comentário sobre a "notável pontualidade" do ex-presidente: "Ainda me lembro daquela vez em que o senhor me avisou que estava às 9 horas e 2 minutos à janela..." O marechal sorriu, após a confirmação do fato.

AUSENCIA

Quase todos os ex-ministros estiveram no Galeão para as despedidas, sendo a ausência mais notada a do sr. Roberto Campos. Mas, em compensação, compareceu o ex-ministro interino do Planejamento, sr. Sebastião Santana. As despedidas foram todas feitas em breves palavras, de modo informal, demonstrando o ex-presidente a sua simpatia pela maioria dos ex-ministros. O general Ernesto Geisel, o ex-presidente da mais longa com o general Ernesto Geisel.

FALHA...

A todo instante, aguardavam os repórteres a chegada do representante do presidente Costa e Silva, mas, até a hora do embarque, ninguém sabia informar quem foi ao Galeão para a despedida protocolar, havendo o deputado Raimundo Padilha feito o seguinte comentário: "Convém anotar esta falha protocolar..."

AUTOGRAFO

O menino paulista Miguel

SEU PROGRAMA PARA HOJE

TIO TONKA COLÉGIO SHOW (17.30) - O gato Xodó, o cachorro Bráquina, o palhaço Alfinete, prêmios e brincadeiras são atrações levadas ao ar de segunda a sexta-feira.

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THOMES (19.45) - Gente e fatos do esporte são focalizados pelo colunista que humaniza a notícia.

FUTEBOL ESPETACULAR (20.30) - Vasco e Nacional, na abertura do Torneio Internacional, será o "video-tape" deste tradicional horário.

JORNAL DO RIO (21.55) - O noticiário da cidade. Tudo que acontece na Cidade Maravilhosa é apresentado de segunda a sábado por Paulo Gil.

TOMEM NOTA: Notícias de e com Heron Domingues (19.55 e 22.30).

TV-Continental

Leblon LEILÃO JUDICIAL Leblon
Espólio de Salvador Signorelli
RARA OPORTUNIDADE PARA SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
COM DEPENDÊNCIA AOS FUNDOS
EDIFICADO EM TERRENO DE 11,11m x 35,50m
Rua Cupertino Durão, 139

1.º pavimento: sala, 2 salas, banheiro com WC e lavatório, copa e cozinha. 2.º pavimento: 4 quartos, hall e banheiro, Quintal com banheiro, p/empregados, tanque e dependência com garagem no 1.º pavimento e quarto de empregada no 2.º pavimento.

ERNANI leiloeiro, autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão segunda-feira, 29 de Maio de 1967, às 16,30 horas, no local. Mais informações: tel. 31-2444.

O sr. Ibani Ribeiro declarou ontem à TRIBUNA que a única fórmula para se processar o reajustamento do funcionalismo público, sem romper os fundamentos da política financeira do governo, é esquivar-se a reclassificação das carreiras técnicas nos artigos 14, 16, 17 e 18, anteriormente ocupados pelos profissionais de nível universitário.

Acrescentou o presidente da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil que, afora isso, nas carreiras auxiliares devem ser extintos os níveis 1, 2, 3, e 4, cujo salário é o mesmo para todos, não ultrapassando o maior mínimo vigente no país, colocando os funcionários em aquelas classificações no nível 5, mesmo na faixa do salário mínimo, mas já com possibilidades de promoção ao 6.º etc.

AUMENTO

Disse que as promoções deveriam ser reiniciadas imediatamente. Na segunda fase, o aumento salarial obedeceria ao critério da conjuntura econômica de acordo com o aumento do custo de vida, mas dentro de uma avaliação real atualizada. Essa seria a solução de larga influência no espírito e produtividade dos servidores, que deveria ser aprovada junto aos poderes da União.

ESTUDOS

Prisou que "há seis anos não há promoções no serviço público federal e existem atualmente 95 mil processos de readaptação aguardando solução". Mostra-se, porém, animado com o fato de que o DASP, a cuja frente se encontra o sr. Belmiro Silveira, tenha sido incumbido de examinar um plano de aumento para o funcionalismo, "até outubro". Mas, bem sabemos que o problema não é simples — continuou o sr. Ibani — pois não se reduz a necessidade de uma melhoria pura e simples dos vencimentos do servidor. É preciso que se produzam, também, dentro do espírito de uma reforma administrativa adequada, medidas de estímulo ao funcionalismo público para que possa manter em perspectiva, os dias do futuro, conhecendo o seu destino".

A propósito adiantou que já apresentou os subsídios que servirão de conclusões, antes da autorização de um aumento que é fatal, figurando o enquadramento do

peças, tanto para as categorias de nível universitário, equiparando-se à situação dos engenheiros (beneficiados com recente lei que lhes dá 6 salários mínimos), como o aproveitamento das vagas deixadas pelos primeiros, fazendo subir o pessoal técnico aos níveis de 14 e 18, já que os superiores foram para 19, 20, 21 e 22. O estudo sugere por outro lado, a extinção dos níveis 1, 2, 3 e 4, escalonando-se os demais a partir do nível 5.

CRISE

Acentuou que "quem analisa a situação salarial dos funcionários civis da União e verifica que 65 por cento deles ganham apenas o salário mínimo, não pode culpar a máquina burocrática pelos problemas orçamentários brasileiros".

Se analisarmos que dos 700 mil funcionários, 455 mil atingem uma remuneração mensal de NCr\$ 100, haveremos de concluir que meio milhão de pessoas não têm nem poder para um consumo apreciável. Nisso, sim, está uma das causas da crise comercial e, consequentemente, crise industrial. Se houveresse aumento substancial para o funcionalismo civil da União, igualmente os funcionários estaduais e municipais seriam beneficiados pela medida.

Por fim, esclareceu que o ministro Hélio Beltrão, que é funcionário público, já expressou sua opinião favorável "à pretensão e decisão que o assunto, entrou em fase de estudos".

Prêso político é transferido para cela especial

Os advogados George Tavares e Evaristo de Moraes Filho mantiveram contato com o indiciado Moisés Kupperman, após sua transferência para prisão especial, a que tinha direito como preso político e detentor de diploma de curso superior. Disseram os advogados que esta transferência ocorreu depois que as autoridades militares superiores tomaram conhecimento através da denúncia da imprensa que Kupperman estava em cela comum.

O IPM em que foi indiciado Moisés Kupperman já foi concluído, devendo os autos serem remetidos para o promotor Joaquim Simeão, da Auditoria da 4.ª RM. Após exame das peças do processo de prisão preventiva, o advogado Evaristo de Moraes Filho declarou não acreditar na inclusão da denúncia do engenheiro, uma vez que nenhuma prova existe contra ele de violação direta com os guerrilheiros da Serra de Caparaó.

APELAÇÃO

O procurador Silvio Barbosa Sampaio, da Procuradoria Geral da Justiça Militar, emitiu parecer contrário à apelação da Promotoria da 1.ª Auditoria de Aeronáutica contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça que absolvia os civis Alberto Benvidio da Silva, Antônio Carneiro da Silva, Alani Pacheco dos Santos e outros, acusados de promover greves políticas no serviço de transportes da Base da Guanabara e denunciados por atividades subversivas.

Em seu parecer, o procurador afirma que "os autos apresentam, sem sombra de dúvida, a desorganização que impera nos citados serviços. Só encontramos nestes autos crimes que atentam contra o patrimônio nacional, fatos que dizem de perto com o enriquecimento ilícito de alguns; a malversação dos dinheiros públicos; a má feitura coberta por ocultas greves em que se procurava jogar com a participação de pequeninos e pobres operários, fatos que bem espelham o espírito daquela época".

Sindicatos & Previdência

Interino do Trabalho fixa posições

AYRTON GOMES

Dando a posição dos problemas trabalhistas na administração do marechal Costa e Silva, o secretário-geral do Ministério do Trabalho e Previdência Social e Interino do ministro Jarbas Passarinho, por um período de mais de 30 dias, fez as seguintes afirmativas:

1 — O Governo enviará, nos próximos dias, ao Congresso Nacional, o projeto elaborado no MTPS, que dispõe sobre a integração do seguro de acidentes do trabalho no sistema previdenciário brasileiro. Não se trata da "estatização" desse tipo de seguro, mas, sim, de sua "integração" no conjunto das atribuições específicas do INPS, que deve a mais completa assistência aos seus segurados, inclusive a de dar a estes adequada cobertura contra os riscos dos acidentes do trabalho.

2 — O INPS não vai vender nenhum tipo de seguro aos empregadores; não vai emitir apólices; não terá quadro de "corretores" nem vai considerar alguns trabalhadores, segurados, e outros, não ao bel-prazer do empregador, que atualmente é quem fornece a lista dos empregados a serem incluídos na apólice — mas, sim, ampliar suas responsabilidades sociais, assegurando-lhes, em caso de acidentes, de qualquer natureza, assistência médica adequada, através de uma rede nacional de ambulatórios e hospitais, que, mediante convênios, se integram no nosso sistema previdenciário.

3 — Não haverá modificações nos critérios de política salarial. Será feita, apenas, a revisão dos critérios de fixação da taxa de reajuste inflacionário que entra na composição dos reajustes salariais. Essa transformação objetiva a ajustar a taxa de reajuste à realidade atual, em função do custo de vida.

4 — O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros da empresa, que se encontra atualmente no Legislativo, só será discutido e votado depois que o Governo, através de seus líderes na Câmara e no Senado, transmitir aos congressistas, em termos conclusivos, o seu ponto de vista oficial sobre a matéria.

5 — O ministro Jarbas Passarinho está empenhado em assegurar maior autenticidade às direções sindicais, estando propenso ao reexame da legislação existente sobre a matéria. O ministro considera que o atestado de ideologia para as eleições sindicais é incompatível com os princípios democráticos, mas, por outro lado, entende que as autoridades do Ministério do Trabalho devem aparelhar os sindicatos para que eles se defendam, com segurança, das infiltrações e influências políticas dos comunistas e dos neofascistas, que tanto se aproveitam, em passado não muito distante, dessas organizações e dos seus associados, para estimular o peleguismo partidário e a indústria da bajulação aos detentores do poder.

6 — O ministro Jarbas Passarinho está firmemente determinado a assegurar a mais ampla liberdade aos sindicatos, para que eles se tornem mais autênticos e mais úteis aos trabalhadores de todas as categorias profissionais, favorecendo-lhes iniciativas atraentes de conteúdo associativo que se acrescentem aos seus objetivos reivindicatórios mais legítimos e respeitáveis. E entre essas iniciativas mencionou particularmente a organização de cooperativas habitacionais e a distribuição das bolsas de estudos concedidas pelo Ministério do Trabalho, que tanto interesse hoje despertam em todas as classes, a fundação de cooperativas de consumo de gêneros de primeira necessidade e outras utilidades domésticas, a manutenção de farmácias, gabinetes médicos e odontológicos, a criação de cursos de habilitação profissional e a programação de espetáculos desportivos e recreativos.

OUTRAS

Os pelegos previdenciários estão, positivamente, contra o sr. Godoy Bezerra, ex-presidente do extinto IAPETC. Godoy Bezerra se notabilizou pelo combate ao peleguismo previdenciário. E a paga que teve foi a seguinte: em janeiro requereu aposentadoria. Teve seu pedido negado. Em abril pediu reconsideração da decisão. A reconsideração não foi juntada ao processo, por ter o mesmo desaparecido. Com as cópias do processo original formou outro processo. Agora, o novo processo desapareceu no Instituto Nacional de Previdência Social, no setor do sr. José Martins, do DAG. * Como vemos, os pelegos previdenciários ainda andam à solta no INPS. E, pelo visto, o sr. Bezerra não terá deferido sua merecida aposentadoria tão cedo. * O sr. Eduardo Noronha será o titular do MTPS, por 45 dias, enquanto perdurar a ausência do ministro Jarbas Passarinho. Trabalhadores na indústria de vidros e porcelana reivindicam aumento de 60 por cento.



Alcaçõis estão o plano de rotatividade de internados no hospital da Lagoa, do antigo IAPB. O sr. Nilo Timóteo da Costa, esquematizou uma média de 8 dias para cada internado, providência essa que deveria ser seguida pelos demais hospitais previdenciários.

O jurista Temístocles Cavalcanti acha que os deputados complicaram tremendamente a nova Constituição do Estado. Entre esta e a de 1961 — acrescentou — ficou com a primeira, que ajudou a elaborar.



Informe
Aeronáutico

Marte bate o recorde de aterrissagens

LUIZ
VIEIRA
SOUTO

A nova pista construída no campo de Marte em caráter provisório, foi aberta para operações de vôo em princípios do corrente mês a fim de atender à aviação executiva de pequeno porte. Está ela sob o controle da torre de Marte que registra, somente no dia 14 último quatrocentos e oitenta e seis operações de pouso e decolagem de aeronaves militares e civis. Tal número é significativo e constitui um novo recorde no Brasil.

A pista foi financiada pelos usuários do campo de Marte, visando solucionar o problema de operações das aeronaves civis e militares, desprovidas de equipamento de rádio e comunicações. Tendo sido a nova pista construída sem pavimentação, é de se esperar, que, tão logo a pista principal que se encontra em reparo, há cerca de seis meses, seja terminada, as autoridades providenciem, tendo em vista o elevado índice de utilização da pequena pista provisória, a sua pavimentação, solucionando dessa forma um antigo problema de operações de vôo entre a aviação militar e civil naquela movimentado aeroporto da capital paulista.

Os alemães estão cada vez mais interessados pela aviação. Até mesmo para o cidadão médio já não é nada de extraordinário a partir em férias ou para resolver um negócio utilizar o avião. As estatísticas de passageiros da Lufthansa registram linhas ascendentes, faz muito tempo.

Outro ramo da aviação desenvolvido nos últimos anos em grande escala é a aviação executiva também chamada de pequeno porte. Os aviões de um a dois lugares são raramente de destino a fins meramente esportivo e já constituem um fator econômico de grande importância.

O número de firmas que ao invés de um automóvel adquirem um avião para transportarem com maior velocidade e segurança os seus diretores aumentou consideravelmente. Um exemplo na evolução da aviação aérea é a Feira Internacional de Aviação de Badem-Baden, onde a primeira vez em Baden-Baden.

Neste ano foram expostos aviões vindos de todas as partes da Alemanha, assim como dos países vizinhos. Um biplano de linha aérea era visto ao lado de um pequeno avião a jato recém-construído. Ambos esperavam encontrar um comprador.

O desenvolvimento da aviação particular, teve início na República Federal, há cerca de cinco anos, isto porque, depois da guerra a aviação civil fora proibida. Em 1946 os pilotos alemães receberam dos aliados a autorização de voar com plena liberdade. Foi o início da Lufthansa.

No princípio não havia particulares que pensassem em adquirir aviões. Entretanto, já estão registrados cerca de 3.000 aviões particulares o que vale dizer, a mais alta cifra de registro de todos os países da Europa Ocidental.

Em 1967 o preço médio de um avião de um ou dois motores situou-se entre 10.000 e 12.000 dólares, um pouco mais baixo do que em 1966. O avião mais barato oferecido em Baden-Baden foi um monoplano de um ou dois lugares ao preço de 1.200 dólares (equivalente a um Volkswagen).

Um veterano avião de trinta anos o biplano inglês Tiger-Moth (que significava no alemão, avião em duas estações de lançamento), foi vendido por 1.020 dólares.

O avião usado mais caro oferecido na primeira Feira de Aviação Alemã, foi um biplano de propriedade de um piloto de guerra, com um motor de 112000 dólares. Em Baden-Baden não foram ainda apresentados decoladores usados.

O Aircraft Integrated Lase system (AIDS) é um novo sistema de registro de movimentos de vôo, e técnicas, que se verificam a bordo das aeronaves, sem cabos presos (das quais uma subestância) e uma estação, transmitindo a um computador o comportamento da aeronave em todos os seus movimentos de vôo, assim como, dados relativos ao funcionamento das turbinas.

A leitura e interpretação dos fios magnéticos é efetuada pelos aparelhos eletrônicos AIDS 500. Tais equipamentos estão sendo adquiridos obrigatoriamente em todos os aviões de transporte internacionais.

As estatísticas do tráfego aéreo confirmam o aumento do turismo na Itália. Em 1947 chegaram e partiram dos aeroportos italianos 35.000 aviões, conduzindo 350.000 passageiros. Em 1966 nada menos de 9 milhões de passageiros e 275 mil aviões foram atendidos nos aeroportos da Itália.

Os novos horários internacionais da Alitalia registram 540 partidas e chegadas diariamente em território italiano, isto é, uma decolagem ou uma aterrissagem por minuto.

Acrescentando os pousos e as decolagens no exterior a frequência diária das operações efetuadas pelos jatos da empresa italiana, nos aeroportos do mundo, eleva-se a uma chegada e uma partida em cada dois e meio minuto.

A junta de diretores da SAS acaba de anunciar um lucro de 12,5 milhões de dólares registrado no ano fiscal 65/66. No ano fiscal anterior foi registrado um lucro de 14,5 milhões de dólares. É a VARIG.

A Braniff além de usar no seu serviço de bordo porcelana brasileira, está apresentando como novidade uma sobremesa cuja a base é o café e o chocolate do Brasil. Em homenagem ao nosso principal produto exportador, a sobremesa chama-se Montanha de Santos. Não é difícil provar a deliciosa sobremesa, basta voar na Braniff. É que sirva de exemplo à VARIG.

Tem início hoje em Paris o 2º Show Internacional de Aviação e Astronáutica. Organizado pela União Sindical das Indústrias Aeronáuticas et Spaciales. Realiza-se no aeroporto de Le Bourget. Lá estarão presentes todos os mais modernos aparelhos da indústria aeronáutica espacial mundial bem como especialistas de todo o mundo. O Brasil como sempre não estará representado, a não ser, por alguns poucos curiosos que, para lá foram "convitados". De nossa parte quando lá comparecermos, vamos à nossa custa, para não ficarmos no "bócio" de qualquer fabricante ou transportador aéreo.

Segurança da ONU adia decisão para Gaza mas reunião de cúpula pode acabar crise

FP e TRIBUNA

Cairo, Nações Unidas, Washington, Londres, Paris, Bagdá e Beirute — Depois de conversar por várias horas com o presidente Nasser, o secretário-geral da ONU, U Thant, resolveu adiar a sua visita ao Cairo e regressar ainda hoje a Nova York, onde coordenará os trabalhos do Conselho de Segurança que adiou "sine die" a decisão sobre qual o caminho de paz a ser encontrado para a crise no Oriente Médio.

Começa a evoluir para uma solução diplomática em nível dos quatro grandes — Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha — a crítica situação no Oriente Médio, embora unidades do Exército de Libertação da Palestina, que substituíram os soldados da ONU, em Gaza, estejam dotadas, desde a manhã de ontem, de armamento pesado e em estado de alerta, prontas para o início dos combates em toda a fronteira israelense.

A proposta francesa sobre a reunião de cúpula foi recebida favoravelmente no Cairo, em Washington e em Londres, sem que até agora houvesse um pronunciamento da União Soviética. O ministro egípcio de Orientação Nacional, Mohammed Fayer, disse que "estamos de acordo com tudo que vem da França, porque temos confiança nesse país e principalmente no general De Gaulle".

De Israel informa-se que o povo enfrenta com relativa calma a grave situação que vive o país e o homem da rua manifesta confiança total na eficácia de seu Exército. Os jornais publicaram ontem que os estoques de viveres são amplamente suficientes para os próximos meses, embora algumas famílias constituam seus depósitos de alimentos por conta própria.

Fôrça britânica

O Ministério de Defesa britânico informou ontem que os navios de seu país estacionados no Mediterrâneo receberam ordens de mobilização geral para enfrentar qualquer eventualidade, compondo-se do porta-aviões "Victorious", dos destróieres "Whitby" e "Duncan", seis dragas costeiras e de um submarino, o "Aeneas".

A tropa do Reino Unido, estacionada em Malta e Chipre, com um pequeno contingente na Líbia, compreende 9 mil homens do Exército e 9 mil da Royal Air Force.

Petróleo

A Rádio de Damasco, repete constantemente em suas emissões há 48 horas o slogan: Destruição do monopólio ocidental do petróleo para vencer o imperialismo.

O presidente Nasser, após lembrar numa alocução aos oficiais superiores que Israel recebe o petróleo do Irã através do Mar Vermelho e do Golfo de Akaba, acrescentou que a Jordânia e a Arábia Saudita deverão contribuir para o esforço árabe, detendo em seus respectivos países, os tanques petrolíferos iranianos.

Por último, em Londres, o rei Faisal, da Arábia Saudita, afirmou que "pensa empregar a arma do petróleo, se os Estados Unidos se decidirem a empreender uma guerra no Oriente Médio".

Flashes

As tropas da Arábia Saudita penetraram na Jordânia, anunciou um comunicado oficial publicado ontem à noite pelo governo da Jordânia. O comunicado afirma que a Jordânia "deu seu consentimento para que forças sauditas e iraquianas penetrem em seu território a fim de participar da defesa da nação". As tropas sauditas já começaram a penetrar na Jordânia, acrescentou o comunicado.

A rádio oficial de Israel, "Kol Israel", anunciou que numerosos cidadãos israelitas no estrangeiro, apresentaram-se em seus consulados e pediram para voltar a Israel e servir ao seu país nesta situação crítica.

O general T. J. Conway, comandante-em-chefe das tropas especiais de intervenção tática norte-americana, chegou ao Quartel-General das Forças dos Estados Unidos na Europa. Viajará, ainda hoje, para

a Líbia, sem que se conheçam as razões desta viagem.

O Consulado-Geral da Inglaterra em Alexandria, dirigiu carta e 150 dos 900 cidadãos britânicos, aconselhando-os a sair da RAU, no mais breve prazo possível, informou-se hoje de fonte oficial. Espera-se que o Consulado norte-americano em Alexandria atue da mesma maneira.

A Grã-Bretanha apóia toda ação internacional com vista a salvaguardar a liberdade de trânsito pelo Estreito de Tiran, declarou o primeiro-ministro Harold Wilson em um discurso pronunciado ontem. O Estreito de Tiran, que dá acesso ao Golfo de Akaba, foi proibido por Nasser ao trânsito de navios israelenses, alegando que se trata de águas territoriais e egípcias. Wilson, que falava ante o Sindicato dos Eletricistas, reafirmou a determinação da Grã-Bretanha de garantir a passagem dos navios pelo Golfo de Akaba, de acordo com a posição britânica definida ante a ONU em 1957.

"Se as autoridades britânicas tentarem utilizar suas bases militares em Chipre contra os Países Árabes, encontrar-se-ão diante da oposição do povo cipriota", escreveu hoje o jornal pró-governamental "Agon". O jornal acrescenta no mesmo editorial que o povo de Chipre apóia a todos "os amigos árabes em sua justa causa".

Todas as Forças Armadas da Arábia Saudita foram postas em estado de alerta por ordem do Emir Khaled Ben Abdel Aziz, príncipe herdeiro e vice-rei (na ausência do soberano, que se encontra em Londres). Também foi ordenada a mobilização de todas as forças regulares e irregulares (as tribos) e as licenças foram anuladas no Exército, até nova ordem. Estas medidas obedecem, segundo um comunicado oficial divulgado pela emissora de Meca, à situação no Oriente Médio e a uma decisão do rei Faisal. O Conselho de Ministros se reuniu ontem, sob a presidência do Emir Khaled Ben Abdel Aziz, informou a referida emissora, e foram tomadas todas as medidas para executar as ordens do rei relativas à mobilização das forças ativas do país.

O governo da Jordânia declarou-se em "estado de guerra". A Lei Marcial foi aplicada hoje em todo o país. Todos os reservistas das Forças Armadas são chamados às armas.

O Líbano mobilizou hoje todos seus reservistas, anunciou-se oficialmente. Um comunicado do Ministério Libanês de Defesa convocou todos os reservistas aos quartéis para amanhã, quinta e sexta-feira.

O presidente Aref, do Iraque, decidiu enviar forças terrestres e aéreas para a Síria e o Egito, "a fim de participar na batalha de honra", anunciou a Rádio Bagdá. A emissora declarou que o Conselho de Ministros, presidido pelo chefe do Governo e do Estado, general Abdel Rahman Aref, decidiu hoje "enviar forças terrestres e aéreas do Iraque à Síria e Egito, para apoiar as duas repúblicas irmãs e participar ali na batalha de honra".

Os Estados Unidos deveriam declarar abertamente que uma guerra entre Israel e as nações árabes não poderia ser considerada como um conflito local, manifestou ontem o senador democrata Robert Kennedy. Falando ante a convenção da Liga Antidifamatória Judaica "B'Nai B-Gith", o senador qualificou de "extremamente grave" a situação no Oriente Médio.

Arthur Goldberg, representante dos Estados Unidos, declarou que seu país está disposto a unir-se às outras grandes potências (União Soviética, Reino Unido e França), no esforço comum para manter a paz no Oriente Próximo. Numa intervenção perante o Conselho de Segurança, Goldberg declarou que consulta poderia ser realizada tanto dentro das Nações Unidas como fora delas.

Argentina quer reunião da OEA contra Cuba

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — A NASA publicou ontem as primeiras fotografias em cores da Terra, tomadas da Lua, quando nosso planeta eclipsava o Sol.

Realizadas no dia 24 de abril passado pela sonda lunar "Surveyor III", estas fotografias mostram claramente a Terra, que se assemelha a um imenso disco negro ocultando o Sol, cuja luz é visível entretanto em um plano posterior.

Para os habitantes da Terra o dia 24 de abril foi um dia de eclipse lunar, porém para o "Surveyor III" foi a Terra quem "culou" o Sol.

O satélite norte-americano transmitiu também fotografias em cores da superfície lunar, que se apresenta de um cinza uniforme e sem variações.

No dia do eclipse, o solo lunar tomou uma tonalidade ilicidamente alaranjada.

EL SALVADOR — Onze tremores de terra foram sentidos em El Salvador nas últimas 24 horas. O epicentro encontrava-se a 200 quilômetros da Costa no Oceano Pacífico. Não se produziram vítimas nem danos.

BOGOTÁ — O Governo colombiano assinou o decreto pelo qual designa embaixador perante o Brasil o chanceler Fernando Londoño a London.

Ignora-se ainda a data em que ele viajará para o Brasil para substituir no mesmo posto.

to, ao senhor Luis Umberto Salamaña.

CONACRI (Guiné) — O órgão do Partido de Seku Ture, "Horoya", criticou ontem violentamente a URSS por ter-se absteúdo na votação da resolução da ONU sobre o Sudoeste Africano.

"J não podemos distinguir nossos amigos de nossos inimigos", diz, entre outras coisas o "Horoya".

SAO DOMINGOS — Uma baudeira norte-americana foi incendiada ontem por estudantes da Universidade Autónoma de São Domingos, pouco depois de se iniciarem as eleições estudantis, na parte da tarde.

O tenso ambiente no recinto universitário, culminou em uma verdadeira guerra a pedradas e garrafadas entre grupos de estudantes rivais que disputam o domínio da Federação dos Estudantes Dominicanos e o governo da universidade.

VANDENBERG (Califórnia) — A NASA lançou hoje um foguete "Thor-Delta" superpotente que é destinado a pôr em órbita uma plataforma interplanetária.

Entre as onze experiências que deverá efetuar está a verificação da detecção das erupções solares.

Paulo VI pede suspensão de ataques contra Hanói

FP e TRIBUNA

Cidade do Vaticano, Saigon, Hanói e Honolulu — Devem cessar todos os bombardeios contra o Vietnã do Norte, e os atos de terrorismo que no fazem bem, nem honram o bom e laborioso povo vietnamita, declarou ontem o Papa Paulo VI, ao receber um grupo de peregrinos do Vietnã, que procediam de Fátima, onde também haviam ido rezar pela paz no sudeste asiático e no mundo.

O Sumo Pontífice disse ainda que amava todo o Vietnã, "o do Norte, o do Sul e o do Centro, mas para obter a paz é preciso primeiro desejá-la sinceramente, porque ela deve nascer nos corações com o desejo de estabelecer negociações honrosas e a boa vontade das partes em conflito para triunfar a liberdade e a fraternidade".

CONFORTO

Declarou-se ainda Paulo VI reconfortado com a notícia de que peregrinos vietnamitas tinham ido, como ele, orar à virgem de Fátima, pela paz para a igreja e para os homens.

"Nesta oração — afirmou Paulo VI — vosso primeiro pensamento era para vossos pais onde ainda se combate e morre, onde se sofre e chora, onde tantos se vêm obrigados a abandonar o que mais desejam para procurar abrigo longe de seus lares."

"Estes últimos dias — acrescentou o Pontífice — uma pausa nos combates no Vietnã concedeu a vossos compatriotas um instante de calma que aumentou o desejo e a esperança da paz definitiva. Nós desejávamos que este momento de trégua tivesse feito os responsáveis refletirem, e compreender que para chegar a uma paz duradoura não basta uma suspensão dos atos de guerra, é preciso suprimir as causas que dão a guerra seu poder triste e fatal."

Militar de alta patente dos EUA asilado em Cuba

FP e TRIBUNA

O governo cubano concedeu asilo político ao comandante do exército norte-americano Richard Harwood Pearce, que chegou a esta cidade, no domingo, juntamente com seu filho de quatro anos e meio a bordo de um avião de turismo.

O "Granma", órgão oficial do Partido Comunista Cubano, publicou ontem esta notícia em primeira página de maneira destacada, juntamente com a cópia fotostática de uma carta manuscrita pelo comandante Harwood, solicitando às autoridades cubanas asilo ou autorização para transitar para outros países.

PEDIDO

Nesta carta se lê: Ao governo da República de Cuba. Decidi partir de meu país em companhia de meu filho menor de 4 anos e meio por razões de consciência e solicito às autoridades cubanas que nos concedam asilo ou autorização para prosseguir a nossa luta de minha esposa, Respetuosamente, (assinado) Richard Harwood Pearce.

Juntamente com o texto em inglês da carta, o "Granma" publica a tradução em castelhano e mostra ainda telegramas da imprensa estrangeira informando que o Serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos procurava no mar o avião branco e vermelho pilotado pelo comandante do Exército norte-americano.

Até a ocasião de sua fuga dos Estados Unidos, Richard Harwood desempenhava o cargo de auxiliar do general William Dunn, chefe do Quarto Exército em estado-maior em Fort Sam Houston no Texas.

Em fevereiro de 1964 Harwood foi nomeado assessor do batalhão e a seguir chefe do Centro de Operações Táticas do Quarto Exército no Vietnã do Sul onde exerceu até dezembro do mesmo ano.

O caso do comandante Harwood evoca o pedido de asilo político de ex-líder nacional da "Associação para o Progresso dos Homens de Cor" Robert F. Williams que se refugiou em Cuba em setembro de 1961.

William fugiu para Havana com sua família por ocasião dos distúrbios raciais registrados em sua cidade natal de Monroe, Estado de Virgínia e foi objeto de intensas buscas em seu país.

Em sua minuciosa informação sobre o pedido de asilo de Richard Harwood, o "Granma" afirmou que ontem os meios de comunicação cubanos em Havana apresentaram uma nota ao governo cubano em nome dos Estados Unidos solicitando a ajuda das autoridades cubanas em busca do avião desaparecido no mar, dia de domingo.

SENAI minelero intensifica preparo da mão-de-obra para a indústria



O senador Jarbas Passarinho, ministro do Trabalho, quando de sua estada em Belo Horizonte, endossou um novo convênio entre o SENAI e Cemig para formação de mão-de-obra. Vêem-se ainda os industriais Benito Savassi, presidente do Conselho da Entidade; Fábio Motta, presidente da Fiemg e o professor Afonso Grecco, diretor Regional do SENAI.

BELO HORIZONTE (Sucesso) — Dezoito mil operários especializados e o que o SENAI de Minas está oferecendo ao parque industrial minelero através de suas escolas espalhadas pelo Estado. Não se restringindo apenas a obras próprias, a Entidade amplia cada vez mais suas atividades mediante convênios assinados com as empresas. Um dos seus esforços são as Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG —, com base na Portaria 22 do Ministério da Educação e Cultura, passa a colaborar na mais arrojada obra de ensino técnico na América do Sul. A assinatura deste convênio representa um passo decisivo de Minas Gerais na formação do pessoal para a indústria.

As pequenas e médias indústrias não tem faltado a colaboração efetiva e constante para preparo de mão-de-obra que é muito diversificada. Graças à atuação EM-PRESA-SENAI o jovem prepara-se enquanto trabalha na própria indústria e recebe aulas teóricas semanais nas unidades de ensino.

Realizações

Completando vinte e cinco anos de atividades em Minas Gerais, o SENAI vai entregar mais uma escola destinada à formação do especialista no campo da mecânica de auto eletricidade, rádio, televisão e refrigeração; empreendimento orçado em R\$ 350.000.

Nas escolas do SENAI encontram-se matriculados 1.500

aprendizes enquanto que 4.850 estão nas pequenas e médias empresas e 10.000 nas grandes empresas. Também são preparados 1.697 supervisores pelo método TWI.

Na mesma oportunidade de assinatura do convênio, o SENAI-CEMIG, um outro importante documento foi firmado permitindo a cessão gratuita das oficinas de mecânica e solda elétrica da Entidade ao Instituto Politécnico da Universidade Católica de Minas Gerais para preparação prática do Engenheiro de Operação.

Os Centros de Treinamento mantidos em convênios com as indústrias, vêm obtendo resultados excelentes e justificados a elaboração de novas unidades. Assim é que já deram frutos essa modalidade de ensino industrial nas Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (USIMINAS), Aços Especiais de Itabira (ACEITA), Cia. Vale do Rio Doce (CVRD), Siderúrgica Belgo Mineira, Ferro Brasileiro, Mineração Morro Velho S.A., Siderúrgica Mannesmann, Bêta, Ferroviária Federal, Petróbrás, Alumínio Minas Gerais, Usina Quatro Janelas e a mais recente com a CEMIG. R\$ neste foram investidos dois mil cronzinhos novos.

Um outro convênio SENAI-CEMIG, assinado em 1º de maio do presente ano, prevê o funcionamento de uma oficina de ferramentaria, onde o SENAI conta de R\$ 80.000 em sua instalação.

Especulação leva SUNAB a tabelar o preço do pão

Subvenções em atraso podem fechar Pró-Matre

A Pró-Matre, sociedade com 49 anos e considerada de utilidade pública, está ameaçada de fechar suas portas caso não seja atendido o apelo de sua presidente, a Glória Rocha Miranda, de que o governo federal e estadual, que estão atrasados desde 1964.

Com uma despesa mensal de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), a Pró-Matre recebe apenas a metade da despesa, ou seja, R\$ 20.000,00. A Pró-Matre faz cerca de três mil atendimentos mensais, em sua maioria gratuita e recebe como subvenção do Estado R\$ 24.700,00 e do Estado R\$ 12.600,00 perfazendo um total de R\$ 37.300,00 que não chegam a cobrir a despesa mensal da entidade.

A Pró-Matre, prossegue do. Na Glória Rocha Miranda, a esposa de três filhos e enfermeira com 46 anos, grávida de 2 meses, com 16 filhos para cuidar, 11 quartos particulares e 5 quartos semiparticulares com 11 leitos pertencendo, um total de 84 e dois berçários com 72 berços que servem para atender não só as mães que não dispõem de condições financeiras para o pagamento como também para as famílias de classe média e que pagam, por um parto normal, cerca de R\$ 160,00. Na Pró-Matre, prossegue, já nasceram mais de 95 mil crianças e foram atendidas em todos os serviços mais de 125 mil parturientes e em sua maioria totalmente gratuitas e o índice de mortalidade apenas a 0,3% o que garante que o atendimento dispensado pela instituição é perfeito.

A campanha que será empreendida pela Pró-Matre, tentando impedir sua total falência, prevê além da aquisição de novos doadores e recebimento de doações em dinheiro e em espécie, inclusive contas de luz e água e que poderão ser remetidas para a instituição. Para atender em dinheiro, a Pró-Matre conta com o Banco Boa Vista e depositar sua contribuição em nome da Pró-Matre. Esperamos prosseguir que este nosso apelo seja ouvido por todo o povo da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro de qualquer Estado da Federação e que possam em caso de socorro a fim de evitar que esta instituição que há quase cinquenta anos vem prestando caridade à mãe necessitada de amparo, feche de uma vez por todas suas portas. Esta é uma das mais graves crises já enfrentadas pela Pró-Matre, muito embora já tenha havido outras e que sempre foram superadas.

Dom Jaime diz que Passarinho está a seu lado

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao ser visitado ontem pelo ministro do Trabalho, declarou que "a filosofia de trabalho aplicada pelo ministro Jarbas Passarinho está em perfeita consonância com a doutrina social da Igreja e só as pessoas que não entendem a real posição do ministério podem fazer julgamentos errôneos".

Quanto à unificação da previdência social, o ministro insinuou ter sido efetuada as primeiras negociações e que "talvez os antigos administradores não concordem com a falta de entusiasmo do IAPB e de recente desta urgência mas entendemos dinamicamente o ser de um atendimento ao trabalhador".

Passarinho distribuiu Comendas de Mérito do Trabalho, a 10 pessoas destacando-se o adjunto cultural da França, sr. Maurício de La Costa, dois ex-ministros, militares, jornalistas, artistas, além de líderes sindicais e operários.

A cerimônia realizou-se no salão nobre do Palácio do Trabalho e teve a finalidade de premiar pessoas que no desempenho de suas funções demonstraram como os melhores exemplos para o desenvolvimento de mais conforme palavras do sr. Marcelino Pimentel, presidente da Comissão de Mérito do Trabalho, que apresentou os contemplados ao ministro.

AGRAÇADOS

Entre os agraciados estão o

adido cultural da França, o ex-ministro João O. Vilalva e Nascimento Silva, jornalista Assis Chateaubriand, a sra. Abigail Maia, governadora Parahyba, um comandante da Marinha e mais sete pessoas de simples operações de trabalho.

O governador Parahyba não pôde comparecer devido a uma enfermidade que o prende ao leito. Entretanto, recebeu em seu Estado, do Rio Grande do Sul, a homenagem.

Após o ministro Passarinho encerrar a cerimônia com breves palavras, o sr. Marcelino Pimentel, presidente da Comissão de Mérito do Trabalho, que apresentou os contemplados ao ministro.

AGRAÇADOS

Entre os agraciados estão o

O sr. Enaldo Cravo Peixoto determinou ontem ao Departamento de Trigo da SUNAB, que inicie imediatamente, os estudos para o tabelamento geral do preço do pão em todo o Brasil, e fixe cotas de farinha de trigo para os molinheiros, visando impedir a elevação constante.

da para a carne, não resolve os angustiantes problemas dos orçamentos domésticos da classe média e do proletariado em geral.

REJEITOU

O sr. Cravo Peixoto não aceitou as ponderações, dizendo ser "categóricamente contrário à política do tabelamento geral".

As donas-de-casa discordaram da ideia e disseram-lhe que então iriam enervar-se e retamente com D. Iolanda Costa e Silva, para expor os problemas do abastecimento brasileiro.

O superintendente comprometeu-se em tabelar apenas o pão, alegando que já tinha notícias de que estava ocorrendo uma intensa especulação em todo o Brasil e, principalmente, em Brasília.

TABELAMENTO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto recebeu a comissão de donas-de-casa muito rapidamente alegando que não haviam marcado audiência com antecedência e por isso tinha outros compromissos. Durante o encontro, a comissão reafirmou que os preços da carne não sofreram redução em vários açougues conforme fora prometido, e frisaram que os retalhistas continuam promovendo o aumento indireto do produto utilizando-se da manobra do contra-peso. Queixaram-se, também, do abuso dos padeiros, que continuam fabricando biscoitos sem o peso especificado no "acordo de cavalheiros".

Após a exposição dessas argumentações, as donas-de-casa reivindicaram a volta do tabelamento geral dos gêneros alimentícios, alegando que uma solução parcial como a que foi da-

Instituto de Pesos fiscaliza posto de gasolina

O Instituto de Pesos e Medidas, órgão da Secretaria de Economia do Estado, inaugurou ontem um novo sistema de fiscalização aos postos de gasolina utilizando-se de um aferidor acoplado no interior de um carro, que confere a medida exata da gasolina servida pelo posto.

Este novo sistema de fiscalização, que é adotado na França, foi agora introduzido na Guanabara pelo IPME, e os vendedores de gasolina são fiscalizados sem saberem, pois a fiscalização é feita em um carro particular que é servido pelo posto como se estivesse servindo a um freguês diário e somente após ser servido o fiscal confere o aferidor e se a medida está errada, este se identifica e multa o proprietário.

A inauguração do sistema, entretanto, feita ontem, em companhia da imprensa, não permitiu a aplicação da multa a nenhum posto servindo apenas como demonstração do novo aparelho que foi fabricado especialmente para o Instituto de Pesos e Medidas do Estado da Guanabara.

PLANALINA
(AGUARDENTE)

Se o marca é **TRIANON**
o produto é bom

LEIA TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

RELATORIO RESERVADO

Carta Econômica Confidencial de

HEDYL RODRIGUES VALLE

☆ POLITICA ECONOMICA

☆ NEGOCIOS

☆ POR DINHEIRO DAS CONCORDATAS

Exclusivamente para assinantes

Partida para "Relatório Reservado" - Rua Sete de Setembro 61 - 13.º - Telefones 53-5048 e 22-5295

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Consultec ataca o governo Costa e Silva

O último número da revista APEC (do grupo da Consultec sendo seu diretor responsável o sr. Vitor Silva) começa a abrir as baterias contra o governo Costa e Silva. Baterias leves ainda e fogo brando; mas de qualquer forma já demonstrando uma inelutável disposição de luta. Vejamos alguma coisa do que eles dizem:

Depois de lembrar os tempos de Goulart passa, a revista, em seu editorial de primeira página a elogiar o governo de Castelo pela sua coerência e tendência rumo "à criação de uma economia competitiva" etc. etc.

"Essa tendência - prossegue a revista comparando tacitamente o governo atual com o de Goulart - não tem a mesma clareza no governo Costa e Silva. Talvez devido à ação (individual?) de alguns de seus ministros".

Mais abaixo: "As decisões sobre problemas tipicamente econômicos que estão na esfera de outros ministérios onde parece inexistir atualmente uma compreensão adequada dos papéis do governo e do setor privado numa economia de mercado".

E depois de diversas considerações sobre o seguro de acidentes de trabalho a APEC, revista da Consultec abre seu íter entreguista. "Seriam os mesmos argumentos que nos obrigam a suportar a ineficiência e portanto o alto custo social da Petrobras?"

De tudo que ficou dito acima resta de útil o seguinte: 1) a demonstração de que "eles" estão contra e 2) a confissão de que são mesmo contra o monopólio da Petrobras e portanto entreguistas.

Na segunda página da revista a coisa continua com uma crítica ao que criticaram o PAEG atribuindo-lhe um erro de diagnóstico na inflação brasileira. "Dizer que o PAEG errou ao classificar a inflação brasileira como sendo causada pela demanda envolve dois erros" diz a revista que logo adota a teoria da "inflação de demanda" de "rebalamento monetário" inspirado numa teoria de botanismo começando assim a engrossar. Quando finalmente esgotou-se a página e o espaço disponível.

Mas novas páginas virão. Poderão ser de elogio aos novos melhores da política econômica. Desde que estes se conformem em ser empregados da Consultec como já foram outros, podem ficar tranquilos que a revista não os criticará.

II - O NEGÓCIO

Nova IOS vai tentar o mercado brasileiro

Empresários e capitalistas brasileiros estão recebendo pelo correio uma sugestiva propaganda que não deixa margem a qualquer dúvida: uma nova IOS se prepara para assaltar as poupanças nacionais transferindo-as para o estrangeiro a exemplo do que já fez aquela outra empresa americana.

Dessa vez a ave de rapina é a Federal Savings and Loan Insurance Corporation, da Califórnia que remete um folheto em espanhol e um cartão em várias línguas para atrair o investidor estrangeiro. Matreiramente fornece apenas como endereço a sua caixa postal (P.O. Box 24.878 Los Angeles California). Que ofereça para os trouxas de fora?

1.º) Garantia para a inversão (textual) de um departamento de governo dos Estados Unidos.

2.º) 5,25% capitalizado diariamente.

3.º) Isenção total de impostos.

4.º) Não há gastos e as contas podem ser abertas ou fechadas em qualquer momento.

mento de governo dos Estados Unidos.

2.º) 5,25% capitalizado diariamente.

3.º) Isenção total de impostos.

4.º) Não há gastos e as contas podem ser abertas ou fechadas em qualquer momento.

Os folhetos apresentam essa associação de empréstimos como um órgão governamental dos Estados Unidos. Há assim duas hipóteses a considerar: a primeira seria que se tratasse de uma simples vigarice utilizando indevidamente o nome do governo americano. E a segunda a de que o governo americano estaria patrocinando a captação de recursos de poupanças populares nos países subdesenvolvidos o que seria mais ou menos maroto.

De qualquer forma o que nos

parece certo é que qualquer operação desse tipo em território nacional é flagrantemente ilegal sobre tudo porque essas empréstimos se vinculam a contas de seguro, atividade regulamentada no Brasil com severas restrições.

E mais ilegal ainda será a remessa que os brasileiros interessam fazer para essa nova IOS que adarce ostrocinada pelo governo americano.

Importante a considerar nesse novo incidente é a verificação do grande potencial que tem este país como acumulador de poupanças. A tal ponto que elas já atraem os estrangeiros favoravelmente experimentados com o sucesso da International Overseas Apropriação e o caso da IOS? Afinal - quanto foi a perda de divisas do Brasil com esse grupo.

III - NOTÍCIAS

1 - Brasil come pouca carne

Enquanto o brasileiro consome 24 quilos de carne por ano, um uruguaio come 117, um americano 73, um argentino 79 etc. Na América Latina apenas os equatorianos e bolivianos comem um pouco menos de carne bovina que o Brasil: 22 e 17 quilos respectivamente.

Trata-se de um dos aspectos do subdesenvolvimento alimentar do Brasil que embora seja possuidor do terceiro rebanho bovino do mundo é dos que menos se alimenta de carne. Segundo a FAO os países de alta renda "per capita" se alimentam de 65% de alimentos de origem animal e 35% de origem vegetal. No Brasil a predominância é dos alimentos vegetais (75%). Evidentemente porque são mais baratos.

Bem poderia transferir imediatamente para Manaus e passar a vender o cigarro em condições arrasadoras pela metade de preço. E como esse outro caso regulamentado corretamente a Zona Franca pode ser algo de maior importância para a Amazônia.

4 - "Imperial" aumenta o capital

A Imperial Crédito Financiamento e Investimento comunica o aumento de seu capital: é bom que se registre que essa financeira nada tem a ver com a Imperial Monas e a Imperial Alimentação ambas concorrentes.

A Imperial de financiamentos está ligada ao Banco Nacional, Brasileiro.

5 - Luta pelo esquema do café

Desenrola-se nesse momento com toda a intensidade a luta pelo esquema da política financeira do café para a colheita 67-68. Não obstante os termos do memorial entregue pela Federação da Agricultura do Estado de São Paulo ao presidente da República como consequência do Congresso Nacional do Café recentemente realizado em São Paulo a tendência das autoridades monetárias é para fixar em 45 cruzeiros novo o preço básico por saca de 60 milímetros (ou cruzeiros netos) os senhores Abreu Sodré e Paulo Pimentel não estão satisfeitos com essa solução: a saída é "curta" os preços estão congelados há dois anos e com a redução da renda da cafeicultura sofrem o comércio e a indústria.

6 - Bancos: haverá a desnacionalização

Voltando atrás, o Banco Central acabou por dar sua concordância à transferência de dois bancos nacionais para duas organizações estrangeiras: o Banco da Guanabara passará para o Citic Bank e o Banco Riachuelo para o Bank of America.

Dr. e agora que não haverá mais condições para outras desnacionalizações. Veremos.

IV - BÓLSA

Foram realizados negócios no montante de R\$ 430.333,46 durante o dia de ontem, contra R\$ 300.951,87 no pregão de terça-feira.

O índice BV apresentou ligeira queda passando de 98,8 registrado na terça-feira para 98,4 com diferença de -0,4.

Pela manhã o mercado esteve bem estável, apresentando

alta as seguintes ações: Açúcar Villares Kibon Brinquedo, Estrela M. Santista e White Martins. A que mais subiu foi Brinquedo Estrela com +2,0 pontos.

As ações do Arno Banco do Brasil, CBUM, Brahma preferencial, Docas, Ferro Brasileiro, América Fabril, Souza Cruz, Belgio, Lojas Americanas e Samitri mantiveram-se estáveis.

Das que registraram queda destacaram-se o Banco Villares-ord e Petrobras com menor de 4,3 e 3,8 e 3,7 pontos respectivamente.

No pregão da tarde cinco ações estiveram em alta destacando-se a Companhia Industrial com +3,4 pontos. Reaberto-se não nas a queda de 4 pontos da Anatel e a Paulista com -1,7 pontos.

BOLINHAS: ALEGRIA DOS JOVENS

BOLINHAS: os perigos — A dependência — O doping esportivo — É preciso bolinha para italiano jogar bola — Doping no Brasil durou uma semana — Lei brasileira é omissa — O fim de atletas famosos — Lei e aparelhamento — Depoimento de um viciado

(Supervisão científica do psiquiatra Oswald Morais Andrade, presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara — Rio de Janeiro)

O problema da utilização indevida dos psico-estimulantes é muito mais grave do que se possa imaginar, pois a capacidade física real do indivíduo que utiliza a anfetamina se reduz a uma fração da sua própria. Até bem pouco tempo atrás a utilização ilícita da anfetamina se reduziu aos meios esportivos, através do doping de atletas e animais de corridas. Mas, o problema se tornou muito mais sério. Se antigamente apenas os estudantes às vésperas do vestibular buscavam na bolinha um meio de ficar acordados até mais tarde e aclarar um pouco mais a inteligência (o que realmente acontece, mas somente durante o efeito da droga), os artistas e intelectuais para excitar a atividade física e intelectual; o vigia da obra ou do edifício e o motorista de caminhão para ficar acordado em razão do próprio horário de trabalho hoje em dia a maioria do consumo ilícito de bolinhas é feito por jovens, em todo o mundo que, através dela, obtém euforia e leveza suficientes para agir depravadamente no interior de apartamentos elegantes, durante suas reuniões ou festas íntimas.

Para se ter uma idéia do agravamento da situação basta que se saiba que o relatório de 1965 da Associação Médica Americana, calculou em cinco bilhões anuais o consumo ilícito de psicotrônicos ou seja, a metade da produção norte-americana que é de dez bilhões de comprimidos. Na mesma ocasião o sargento Eugene Zappery, da Divisão de Tóxicos Juvenis de Los Angeles declarava: "Outros 80 por cento dos nossos problemas com os jovens era a maconha, mas, hoje em dia, 80 por cento deles se referem à utilização ilegal de bolinhas". Ainda nessa época o senador Thomas Dodd de Connecticut, denunciou, no Senado norte-americano, que "em abril de 1965 existiam nos Estados Unidos mais de 100 mil viciados em psicotrônicos, e que esse vício, hoje em dia, é tão mais grave do que o vício em heroína". E concluiu: "O jovem americano começava a fumar maconha aos 15 anos e hoje toma bolinha desde os sete anos de idade".

A BOLINHA NO BRASIL

Obviamente não está o Brasil numa fase tão alarmante, como os Estados Unidos. Não devemos (?) ter os 100 mil viciados denunciados pelo senador Dodd, mas é verdade que em qualquer reunião ou festinha organizada por jovens, ou pervertidos sexuais, é fácil encontrar-se um coquetel anfetamínico ou, ainda, uma ampola de "Pervitin". Não temos os 100 mil viciados, mas, isto é certo: temos milhares deles. "Pervitin" "Dexamil" e dezenas de outras drogas (só mais de 400 a todo) há muito tempo já foram apresentadas à nossa juventude. Não existe quem desconheça os efeitos dos psico-estimulantes ou dos barbitúricos no caso de serem ingeridos puros, com bebidas alcoólicas ou após uma puxada num cigarro de maconha. Existe até um medicamento de nome "Rinostet" que, por não ser excitante, psico-estimulante ou barbitúrico é vendido livremente em qualquer farmácia. Mele vidro desse remédio, misturado em água, usque ou cerveja, deixa o indivíduo eufórico e com insônia por mais de dez horas.

A grande maioria dos viciados em tóxicos também o é em bolinhas, pois o que vemos diariamente é a polioxicomania. Na falta de dinheiro para obter a droga que usa, ele procura a bolinha, a fim de amenizar a falta do seu tóxico. Uma pesquisa feita entre viciados em álcool, maconha e cocaína, mostrou que eles também o eram em bolinhas.

OS PERIGOS DA BOLINHA

As anfetaminas são medicamentos perigosos, excitantes do sistema nervoso central, eletiva do cérebro e dos centros respiratórios. Além disso, espasmódicas. São utilizadas como excitantes da atividade física e intelectual para impedir o sono e combater a fadiga e tratar de diversas enfermidades. Em doses exageradas que é como a tomam os jovens viciados, elas produzem estímulo cerebral acompanhado de euforia, loquacidade e insônia. Seu uso contínuo produz perda da sensação de fadiga, seguida de estado astênico, instabilidade afetiva, alterações nutritivas, emagrecimento, taquicardia e instabilidade circulatoria. Quando a dose utilizada é apenas de três comprimidos — como é o caso de alguns atletas — a bolinha facilita a respiração do indivíduo, provocando acentuada hipertensão por vaso-constrição periférica aumentando a amplitude respiratória. A pessoa adquire agilidade e vivacidade acima de sua força e, ao passar o efeito, sente o cansaço de uma pessoa velha.

Para o médico americano James B. Landis, do Laboratório Smith Kline & French, o uso da anfetamina "não produz vício físico, mas pode se desenvolver uma psicose semelhante à esquizofrenia de forma paranoica, pois o viciado toma pilulas de uma ou duas famílias (estimulantes e barbitúricos), sendo uma para excitar e produzir estado de euforia e a outra para, que o indivíduo consiga reagir à insônia". Mostrando o perigo da anfetamina, principalmente quando o indivíduo já atingiu o estado de anfetaminismo o médico o psiquiatra Oswald Morais Andrade afirma que "um seu cliente já chegou a tomar 100 comprimidos de 'Pervitin' por dia e teve de ser internado para recuperação. Esse remédio despertou a agressividade do indivíduo". E revelou: "Sob o título 'Características do Crime Esqui-

zofrênico" os professores Alves Garcia e Hans L. Litzman descrevem o crime e a personalidade da cruel assassina Neide (vulgo "Fera da Penha"), que matou a tiro a menina Tânia Maria de quatro anos, derramou-lhe álcool e ateou-lhe fogo, consignam: a paciente tinha usado "Pervitin" no clímax de seus distúrbios emocionais. Embora ela não possa precisar se tomara no dia do delito, pode-se presumir que o fizera porque trazia o tubo na bolsa (folha 14 do processo). O "Pervitin" é anfetamina levógiara, 15 vezes mais tóxica e mais ativa que a "Deodrina". Ele desperta ou aumenta a agressividade sobretudo no psicopata, esquizofrênico. Mas essa droga perturba sobretudo as libelões e traz lapsos de confusão de memória. A ré disse que após ferir e incendiar o corpo de Tânia, tudo o que fazia era desatinar e descontrolado e não se recorda do que passou em seguida.

O repórter capitulou a máscara da ré como o sorriso da fera. Para o psiquiatra, a foto foi precisa e nela não há nada que lembre uma fera: é o rosto sadônico. É a expressão de ansiedade e convulsão dos orbiculares dos lábios, sem sorriso e com a imobilidade do resto da máscara da musculatura facial. A máscara pervitínica com rictus sadônico é familiar ao onquiísta porcu esta droga em doses elevadas e em infecção endovenosa é usada como teste de reatividade em esquizofrênicos e nunca como terapêutica. Nesse documento médico-forense patenteia-se a luz da observação psiquiátrica a exata significação criminológica das anfetaminas.

A DEPENDÊNCIA ANFETAMÍNICA

A anfetamina é uma droga que gera o hábito. No viciado, não se observa nenhum sintoma de abstinência na toxi-privação brusca. Ela pode ser cortada que ele somente sentirá efeitos psicológicos. O psiquiatra Oswald Morais Andrade explica que "de bastante tolerância, raramente as bolinhas produzem intoxicações agudas, e, porém conduzem ao aumento a estados de impregnação tóxica, mais ou menos duradouras ou a intoxicações crônicas com características de toxicomania isto é: 1 — Inevencível desejo de continuar a consumir a droga e procurá-la por todos os meios; 2 — tendência a aumentar a dose; 3 — dependência de ordem psíquica em face de seus efeitos. De sorte que o consumo frequente de anfetaminas conduz ao anfetaminismo ou, mais precisamente, à dependência anfetamínica, que ao fim de certo tempo pode determinar desordens psíquicas, delírios e psicoses".

O DOPING ESPORTIVO

A primeira vez que se falou em doping esportivo foi em 1954. Logo após o jogo final da Copa do Mundo quando a Alemanha derrotou a Hungria, a quase totalidade dos observadores esportivos e médicos afirmaram que os atletas alemães disputaram a partida sob o efeito de estimulantes. Desde a entrada em campo os craques alemães não conseguiram parar. Movimentaram-se alucinadamente durante os 90 minutos da partida e não cansaram nunca. Ao término do jogo muitos afirmaram que "os alemães poderiam continuar jogando por muitas horas, para chegar ao esgotamento físico". O escritor húngaro saiu de campo extenuado e com a língua de fora (os alemães rindo e pulando) amargando uma derrota (merecida por 3x2. Quatro anos depois, em Gotemburgo, os craques do País de Gales chegaram completamente em frangalhos após derrotarem os mesmos húngaros por 2x1 e classificaram-se para as oitavas de finais da Copa do Mundo. Os galeses chegaram à noite e no dia seguinte enfrentaram o Brasil. Um jornalista brasileiro presenciou quando o técnico gales distribuiu pastilha, entre os seus jogadores, logo após o jactar. No dia seguinte no estádio de "Nya Ullevy", lá estavam os galeses chupando as mesmas pastilhas, pouco antes do jogo começar. Durante os 90 minutos da partida o que se viu foi a correria louca e insustentável daqueles homens que na véspera mal se aguentavam de pé.

Esses foram os primeiros escândalos relativos ao doping esportivo. Mais tarde, soube-se de outros casos. O jogador Didi da seleção brasileira, não negou que tivesse sido dopado para enfrentar o Fluminense na partida final do campeonato de 1957, quando o Botafogo goleou o adversário e sagrou-se campeão carioca. Conversando com um jornalista, ele teria afirmado: "Dopa! foi naquele jogo contra o Fluminense, em 57. Esbugalharam os olhos da gente de tanto comprimido que não deram. Eu estava tão embriagado que depois do jogo fui a pé do Maracanã à minha casa, e se fosse preciso voltava correndo sem cansar." Depois, o próprio técnico botafoguense, João Saldanha, dizia aos amigos e a seguir à imprensa, que "o Botafogo venceu o Fluminense em 1957 jogando com o time todo dopado". O assunto ganhou o noticiário e logo depois foi esquecido.

É PRECISO BOLINHA PARA ITALIANO JOGAR BOLA

O assunto doping ficou "morto" até que algumas revistas italianas mostraram com grande escandalização que o time do Bolonha havia vencido uma partida impossível porque seus jogadores estavam sob o

efeito de psico-estimulantes". Foi um Deus nos socorra! A Itália e surgiu, até mesmo uma lei de repressão ao doping nos atletas. Realizados exames em todos os jogadores italianos, os resultados mostraram que "a maioria dos atletas utilizava psico-estimulantes antes de cada partida". O doping na Itália era uma verdadeira instituição nacional!

A situação piorou e agora existem leis que regulamentam o assunto. Estão previstas as punições tanto para a pessoa que ministra o doping como para a que se deixa inadvertidamente ou não, dopar. Mas nas corridas, de fundo e de bicicletas e em muitos outros esportes amadores, o doping continua sendo uma constante. O atleta no afa de vitórias importantes é compelido ao uso das bolinhas. O dinamarquês Enemarck Jensen recorria seguidamente ao uso de psico-estimulantes para vencer as provas que disputava. Durante uma prova realizada na Itália morreu em plena pista de corrida por causa do curto efeito do estimulante que havia utilizado.

DOPING NO BRASIL DUROU UMA SEMANA

Após a derrota do Fluminense frente ao Flamengo o treinador Jim declarou à imprensa que o jogador rubro-negro Almir atuou estimulado por bolinhas. "Ele mesmo me disse, num encontro ocasional em Colônia, que só sabe jogar dopado". A diretoria do Flamengo negou o fato, o jogador idem, mas o jornalista e ex-técnico João Saldanha, veio a público confirmar as declarações de Jim e afirmar que "a maioria dos craques cariocas utilizam estimulantes sempre que têm pela frente um adversário difícil. Perante um Tribunal de Justiça posso provar que é livre a utilização do doping no futebol carioca". A situação esquentou. Os dirigentes do Bangu, próximo adversário do Flamengo, exigiram da Federação Carioca de Futebol que fosse realizado o exame anti-doping no atleta que disputassem a partida. O Bangu depositou pouco mais de 200 mil cruzeiros velhos para o seu médico atendido (1). Feito o exame em alguns jogadores entre os quais, por coincidência, o próprio Almir nada ficou constatado. O assunto morreu ali mesmo, no departamento médico do Maracanã. Ninguém mais falou em doping no futebol carioca, embora todo mundo saiba que ele existe e, a situação de determinados jogadores e de alguns quadros considerados piores em partidas consideradas importantes, o provam.

LEI BRASILEIRA É OMISSA AO DOPING

O que a diretoria do Bangu e os dirigentes da Federação Carioca de Futebol não pensaram quando acordaram o exame anti-doping no intervalo do jogo Flamengo e Bangu foi na inutilidade de tal exame. Com os Códigos Regulamentos e Leis esportivas e penais nas mãos eles nada poderiam fazer caso o resultado tivesse sido positivo. As leis brasileiras são omissas com relação ao doping e não existe sequer um artigo, parágrafo ou item que impeça o jogador de atuar estimulado. O artigo 281 do Código Penal, que trata do assunto, fala simplesmente em "substâncias entorpecentes", o que deixa completamente livre a utilização dos psico-estimulantes. Por isso mesmo o jornalista João Saldanha declarou em um artigo que "é uma palhaçada o que estão fazendo com o futebol carioca. Quero ver o dia em que o presidente de um clube grande não permitir ou o próprio jogador se recusar a ser examinado no intervalo de uma partida de futebol, o que vão fazer os psíquicos do futebol carioca. Não existe nenhuma lei que obrigue o jogador a ser examinado assim como não existe qualquer outra que o impeça de tomar psico-estimulante". O dia em que isso acontecer a gritaria vai ser grande, mas não vai adiantar.

O FIM DE ATLETAS FAMOSOS

O doping esportivo além de ser desleal para com o adversário que fica em desvantagem física acaba em pouco tempo com o atleta. O líder do quadro alemão campeão do mundo de 1954, que não mais conseguiu ganhar um jogo, explicando a decadência do time declarou que "acabamos para o futebol pelo uso excessivo de estimulantes". Essas as palavras de Fritz Walter, o melhor jogador da Copa do Mundo realizada na Suíça. Quantos e quantos jogadores de clubes pequenos e do interior do país, principalmente o paulista, são comprados por grandes clubes de Rio e São Paulo por importâncias fabulosas e não correspondem, jogando ao lado de excelentes craques? Não estão esse fracasso técnico nos grandes centros diretamente ligado à utilização de psico-estimulantes?

O psiquiatra Oswald Morais Andrade explica que "o atleta após o efeito do estimulante quando ele adquire a agitação e vivacidade e o fôlego de um jovem de 17 anos para a sentir um cansaço que se assemelha ao de uma pessoa idosa. O uso de psico-estimulantes em atletas empurra-se a grosso modo, ao dos minutos penais e bolinhas que, por falta de comida e necessidade de trabalhar demasiadamente, mastigam a folha de coca (cocaína) perdendo

do a fome e ganhando energias suficientes para disputar no trabalho, diário. Acontece que, aos 30 anos, ele já são homens velhos. O tóxico tem de ser ingerido em grandes quantidades para que ele sinta os efeitos".

LEI E APARELHAMENTO

Em defesa dos nossos próprios atletas urge que as autoridades esportivas elaborem leis de repressão ao doping. O futebol brasileiro, duas vezes campeão do mundo, não poderá ver seus melhores craques sacrificarem-se sempre que o seu clube precisa vencer uma partida considerada importante. É preciso lembrar de elaborar a lei e, nela, apontar as punições a serem impostas, tanto aos jogadores, como aos médicos.

Mas, paralelamente a essa lei de repressão — o que será difícil de acontecer — eles precisam conseguir do Governo Federal uma verba especial para adquirir um laboratório, material e contratar pessoal especializado para um eficiente combate ao uso ilícito de estimulantes pelos jogadores de futebol. O preço de montagem desse laboratório oscila entre 300 e 400 mil cruzeiros novos — é quanto está orçado o do Jockey Clube Brasileiro — e o papel utilizado tem de ser importado da Inglaterra.

EU TOMEI BOLINHA

Carlos mora no Méier, tem 17 anos e há pouco menos de um ano faz uso constante de estimulantes principalmente a "Amedrine". Diz que "o princípio de tudo foi a neurose. O meu comportamento dentro de casa me limitava, dentro do mundo, numa falta de ânimo absoluta, e numa visão negativista: eu não conseguia encarar as coisas com furor. O estimulante conseguiu isso".

— As primeiras vezes, em uso esparsado, as chamadas "bolinhas" produziram em mim uma euforia e uma disposição realmente notáveis. Não que eu conseguisse fugir à neurose com os estimulantes, mas eles faziam com que eu pudesse vê-la "de fora", ou seja, eu me transformava numa espécie de observador de mim mesmo, e faziam com que eu conseguisse raciocinar com violência, de modo a que a neurose pudesse ser equacionada, até mesmo numa folha de papel. Por exemplo: eu escrevia tudo, dividido em horas, minutos, até em segundos. Acordei hoje e senti isso; de repente me lembrei disso; ora, se eu me lembrei disso é porque foi aquilo que fez com que eu me lembrasse. Estudava e escrevia sob os efeitos dos estimulantes. Sentia um impulso maravilhoso, que me fazia ir de encontro ao perigo, sem temê-lo, embora esse encontro, através da "bolinha", fosse medido a priori. Diria mesmo que as "bolinhas" me faziam integrar na realidade com mais eficiência; eu conseguia distinguir entre o bem e o mal, sem vacilar; um único instante. Há várias fases na ação de um estimulante como a "Amedrine": 1 — Minutos após tomar o comprimido, o barulho das coisas parecia mais intenso como se estivesse dentro das coisas; 2 — Depois começa a euforia, vontade de cantar andor, falar alto e, sobretudo, falar intensamente. A necessidade de comunicação é grande com a droga. Nesta fase eu começava a andar; andar muito; 3 — Fase da autocrítica: era-me quase impossível guardar qualquer segredo nessa terceira fase, porque vinha aquela vontade de ultracomunicação, a ponto de eu sair procurando um amigo para dizer tudo, dizer aquilo que estava por dentro de mim a neurose que ia saindo; 4 — Os músculos começam a ficar insensíveis à dor e ao cansaço. Depois a cabeça não controla mais os pensamentos, porque eles vêm em número incrível, como se fossem dinamos. Eu imaginava os pensamentos no meu cérebro, como dinamos "iluminados" focos de luz. As árvores brilhavam. Se vinha a noite, eu procurava senti-la vivamente. Mas nesta fase eu já estava sem conseguir andar, e procurava ficar sentado pensando, pensando... De repente, com a "Amedrine" vinha a onda sexual. Eu tinha vontade de fazer sexo sem parar. Quería sempre mais; 5 — Nesta última fase a saliva começa a voltar. Eu notava que como a fome tinha sido cortada pelo estimulante o meu corpo necessitava de comida. As minhas pernas tremiam mas eu não conseguia comer, porque a comida embolava na garganta e não descia. Era o início da chamada "náusea" que se reflete com dores fortes no coração. Mas às vezes essas dores começam na terceira fase. Eu resolvia o problema com desânimo absoluto e injeções de vitamina B-12. Quando o sono chegava eu dormia. Depois conseguia comer. Mas se a "reapetição" é muito forte, a vontade que tinha era de me suicidar. A vontade do suicídio é muito comum, porque as fases vão se invertendo até passar o barulho das coisas, o que faz com que o mundo pareça um vasto campo estéril e sem nenhum sentido.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

CABELOS E VARIADAS CÔRES

Atualmente as mulheres mudam a cor do cabelo quase como se estivessem mudando de vestido. Num dia elas são loiras, na semana seguinte castanhas e assim por diante.

Se você é daquelas que gostam de preparar em sua própria casa todos os produtos que usa, leia com atenção as nossas receitas.

CABELOS GRISALHOS — Friccione bem os cabelos com uma mistura de óleo de oliva e uma gema de ovo. Deixe ficar no cabelo 24 horas e no dia seguinte lave bem os cabelos, enxaguando com água perfumada. Misture 60 gramas de vinho tinto com uma grama de vitriolo. Sempre que lavar os cabelos use essa mistura.

CABELOS LOUROS — Se quer tingir seus cabelos de ouro faça a seguinte mistura: 200 gramas de espírito de sal volátil, 50 gramas de carbonato de sódio 100 gramas de água de tilia, 100 grama, de água de lúvia. Faça uma infusão de ruibarbo com vinho branco, deixando ferver até ficar reduzido à metade. Passe no cabelo e deixe secar. Adicione o suco de meio limão num litro e meio de água. Enxague com essa solução os cabelos.

CABELOS PRETOS — Os cabelos pretos devem sempre ser lavados da seguinte maneira:

1) dilua uma colher de vinagre num litro e meio de água morna e enxague os cabelos com essa solução; 2) faça uma forte infusão com salsa e lave seus cabelos; 3) uma infusão forte de chá preto também é excelente para os cabelos pretos.

Outros cuidados também devem ser tomados em relação aos seus cabelos:

Para dar brilho — 1) lave bem um punhado de salsa e ponha para ferver num litro e meio de água, durante cinco minutos. Deixe esfriar, coe e enxague seus cabelos; 2) ferva um punhado de hortelã num litro e meio de água. Ferva cinco minutos e coe; 3) os cabelos brancos adquirem novo brilho se enxaguados com uma solução de anil. Passe depois água pura.

Mas lembre-se de que:

- a água oxigenada pura torna o cabelo quebradiço e frágil;

- tinturas com parafernália-diamina são perigosas, pois podem provocar erupções no couro cabeludo;
- tinturas à base de chumbo são perigosíssimas;

- pessoas que sofrem de fígado, rins etc., devem consultar um médico antes de tingirem os cabelos;

- deve-se tentar todos os meios naturais antes de arriscar pintar os cabelos.



Duas peças em "tweed" azul-marinho e branco. Saia "evasé". Blusão de mangas compridas, gola olímpica e a frente toda em marinho. Oito botões dourados completam o conjunto. (Desenho de Atle José)



Vestido em lãzinha abóbora. Corte na frente e nas costas, fazendo a linha "evasé". Mangueiras curtas, decote ligeiramente franzido e arrematado por uma gola rolê. (Desenho de Atle José)



MODA JOVEM

A MODA atual é extremamente jovem. Por isso mesmo é preciso que as mulheres de mais de trinta anos tenham muito cuidado ao escolher o seu guarda-roupa. A mini-sala não foi feita para elas. Com isto, não estou dizendo que a mulher nessa idade tenha que usar as roupas abaixo dos joelhos. Elas devem ser curtas, mas sem exagero. Os cabelos, também curtos, mas com um corte mais discreto. As roupas largas, mas sem parecerem camisolas. Tudo isso é muito engraçado e divertido, mas é preciso idade para poder agüentar o exagero.

Para primeira vez na vida, a moda foi feita pelos jovens e para os jovens. As mulheres mais velhas também têm obrigação de seguir o que dizem os figurinos, mas lembre-se: o importante é haver uma certa discrição e, principalmente, muito cuidado para evitar o ridículo.

APELAÇÃO

Quem ficou uma fera com a decisão do Tribunal Paulista, de não dar provimento ao recurso contra a apreensão da Revista Realidade no mês de janeiro, foi o Victor Civita, seu editor e diretor. Já está apelando para o Supremo Tribunal Federal.

FOTOGRAFIA

Ainda na segunda-feira, dei nota falando de Robartelli, o novo fotógrafo de modas, que se tornou coqueluche em Nova York, pois no último número do "Vogue" aparece uma grande reportagem intitulada "Veruska and Robartelli Presents". Veruska é aquela manequim cheia de bossa, magra e alta que esteve no Brasil no ano passado.

BRINCADEIRA

Para o desfile de José Ronaldo já estou preparada para minha brincadeira preferida: selecionar os modelos de sociedade que deveriam usá-los. É raro o desfile em que eu não encontre roupas para Leda Ribeiro, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Lourdes Catão, Teresa de Sousa Campos e outras mais.

RECEPÇÃO

A recepção que o governador Abreu Sodré oferecerá aos príncipes japoneses será a

maior que eles receberam no Brasil: três mil pessoas. Aliás, a colônia japonesa de São Paulo (600 mil pessoas) é o maior núcleo de japoneses do mundo. Fora do Japão, é claro.

LANÇAMENTO

A filha de Stalin, Svetlana, que vendeu os direitos de seu livro de memórias à editora "Harper Row", a mesma que publicou "A Morte de um Presidente": já começou a receber em parcelas os seus direitos autorais, que serão "apenas" de um milhão de dólares. E por falar em Svetlana, já foram descobertos que na época de Stalin lançaram na Rússia um perfume com o nome de "Fragrância de Svetlana". Pelo visto, lá também existia, ou existe, o chamado "puxa-saquismo".

MANEQUINS

Aqui estão os nomes das manequins do Rio que tomarão parte no desfile de Inter-coiffure: Sharon, Selzette, Pauline Skatv, Diana Camille, Plerina Lorena, Danielle, Ana Maria, Nenah, Carl, Maria Sônia, Poppy, Christiane, Paula e Vera Barreto Leite. Dos costureiros, José Ronaldo fará o maior número de roupas para as manequins de Renault, Angelo, Rina e Roger Pará. Nel Barrocas as roupas para as manequins de

Paulo Barrabás e Neves. Guilherme Guimarães, para as do Jambert.

Boutiques que também fornecerão roupas: Monaco, Barbarella, 81-A. Os cabeleireiros franceses que vêm: Maurice Franck, Roger Pará e Guilherme. A Secretaria de Turismo está colaborando dando as passagens. Virão também cabeleireiros argentinos, peruanos e chilenos.

RIQUINHOS

Al meu Deus, como deve ser mole ser um "Digger"! Querem saber por quê? Eles queimam dinheiro, consideram uma bobagem isto de trabalhar, o trabalho desumaniza. Trocado em milúdos, são uns boas-vidas, nova versão de "beatnik" surgida na Califórnia e que se dizem militantes da ociosidade.

RESULTADO

Em recente congresso médico realizado na França, um médico escocês provou que nós mulheres sofremos muito mais de insônia que os homens. Que alguns homens podem perfeitamente viver, dormindo apenas duas ou três horas em cada 24 horas e se conservam em perfeito estado físico e mental. Para terminar, prova também que nos últimos cinco anos aumentou em todo o mundo de 25% o consumo de remédios para dormir.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jacira Tomé com Dedê e Eliana Lopes, na exposição dos "Pintores de Domingo".



GIRO

E alguns relações públicas de boutiques me telefonam para dizer que suas lojas foram visitadas pelos fiscais, que encontraram tudo em ordem. Ótimo, mas eu não sou fiscal para aqui noticiar quem se deu mal com as visitas ou não. * Aliás, contrabandista ou muambeiro agora se chama corretor de artigos estrangeiros. Bacaninha, não é? * Glória Müller convida para apresentar mais um programa de televisão. * As manequins Glória e Danielle trabalhando como assessoras de modas em duas boutiques de Copacabana. * Romance sem milongas existe entre Maria Sônia Soares de Araújo e Adolfo Gentil. * Novidade em matéria de moda: os sapatos sem qualquer costura evidente na terminação da gáspes. Bosa parisiense e requintada. * Adelaide de Castro embarca hoje para a Europa. Em Paris vai ficar hospedada com Elisinha Moreira Sales, pois todos os hotéis da cidade em questão estão lotados até o dia 4 de junho. * O embaixador Afrânio Melo Franco até agora não encontrou o seu carro recentemente roubado. * Em matéria de puxação, nunca vi nada parecido. No ano passado a candidata a Miss Pernambuco era cearense e levava o sobrenome Castelo Branco. A desse ano é rio-grandense do Sul e leva, como é óbvio, o nome Costa e Silva. Eu, hein! * Glória Borges embarca no domingo para os Estados Unidos. * Gigi Armanino aniversaria no dia 30. * Cecil e Lolly Hime recebem para jantar de vestidos longos no dia 1º de junho. * Marliu Sousa e Silva receberam para um almoço no domingo. Adelaide de Castro, Ana Luísa Capanema, Lolly Hime, Claudine de Castro, Teresa de Sousa Campos, Madeleine Archer e seus respectivos maridos estiveram presentes. * Merci à Editora Nova Fronteira pelo Jack, o Estripador, tradução de Sebastião Lacerda e Renato Machado. A capa é do Ylen Kerr. * Jacira Soares chegando de Nova York. * Bebete de Freitas recebeu para almoço no dia do aniversário de seu marido. * Edu Lôbo, Odete Lara Nara Leão e Cacá Diegues jantando no "Le Relais".

TURFE

Bad-Girl volta para ganhar outra

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

Regular o trabalho do favorito Nurmi

Não agradou o extracício de Nurmi, provável favorito do primeiro páreo desta tarde. É possível que produza destacada atuação e até seja o ganhador. Mas, a verdade é que chegou mal em 85" para os 1.300. No apronto impressionou melhor com 33", tocando nos 360, finalizando com tudo, mas em marca razoável para a turma. O que melhor impressionou foi Guapema, que na última não correspondeu. Marcou 40" no longo da reta, florescendo no brido de Bequinhão Vale a pena insistir pois Guapema é superior à turma. O melhor asar é Sapa, vindo de boa corrida. Falam bem de Decenal, retornando em novas coxilhas e dizem mesmo que possui bom exercício.

DRAGON BLEU VENCE

Muito difícil a derrota de Dragon Bleu, que além de ótimamente amparado pelo retrospecto aprontou esplendidamente, vencendo facilmente de Fernando em 23" para os 360. Arrematou com excelente disposição e com o Haroldo Vasconcelos quieto em seu dorso. Batiu melhor e com boa partida de 23" 1/3, firme parceros o principal candidato à formação da dupla, pois está muito bem situado na distância, já que é apenas ligeiro James Bond, que floresceu 700 em 46" e em preocupação de tempo é o melhor asar da competição ficando Portofino, recente ganhador em tempo razoável, como candidato a um piar.

PRECAVIDA NA VEZ

Precavida, vindo de segundo para Drift, ficou na vez. Aprontou muito bem evidenciando progresso em sua forma: 600 em 38" 2/5, arrematando com inteira facilidade. É a indicação que se impõe, devendo, pelo menos, cumprir destacada atuação. Alfalim, cuja partida de 37" e fração, agrada em cheio pode dar uma canseira na favorita. É velho e está ótimamente situado no percurso. Dos outros lembramos os nomes de Maracas e de Don Querido, o primeiro vindo de ótima corrida e Don Querido, melhorando aos poucos, conforme mostrou na última, quando chegou a dar boa impressão.

TRABALHO DE SOTERO

Sotero retorna bem melhor, tendo bom trabalho nos 1.400 metros: 96" arrematando firme e em 14" para os oitocentos duzentos. Para que se tenha uma ideia dos progressos apresentados pelo piloto de Bequinhão, basta dizer que foi a primeira vez que baixou de 98" para a mesma distância. Note-se, que a raia não estava boa para tempo, tendo a grande maioria assinalado tempo semelhante, daí o destaque do furo de Sotero. Basta confirmar e terão de se mexer cedo para derrotá-lo. Hui-Batido é o principal competidor.

PAREO DURO

Não resta mais facilidade: um provável ganhador nos 1.300 metros da primeira prova especial. É que tanto Alzon como Guapema, Magnasco, Forrobo e o próprio Sapoti possuem reais possibilidades de vitória. Guapema, retornando após fraca atuação frente a Rangpur, realizou um dos grandes exercícios da semana passada: 1.400 em 91" 2/5, arrematando com impressionante mobilidade. Aprontou 600 em pouco menos de 38", florescendo logo. No entanto deve ser olhado com reservas, pois sempre trabalhou bem. Alzon, candidato do retrospecto tirou prova muito cedo, finalizando o quilômetro em 68". Arrematou à vontade e com galbes vistosas. Magnasco,

vindo de fácil vitória, é outro nome perigoso. Anda como nunca, tendo ótimo apronto de 38" 2/5, como se estivesse: passeando na raia, é grande nome, tendo boa dose de chance. Forrobo marcou 87" 2/5, saindo e chegando na mesma toada. Volta bem e vai correr na pista de sua predileção. Finalmente, Sapoti com excelente trabalho de 79" num autêntico galope de saúde. Retorna tímido, podendo surpreender com pule alta. Vamos ficar com Magnasco, que atravessa excelente fase.

RANGPUR

Rangpur ganha ligeiro destaque na milha da segunda prova especial. Está de boa turma e no tiro, podendo largar e florescer na ponte até o espelho. Trabalho suavemente, mas agraçando muito: 1.600 em 111" como se estivesse passeando na raia. Aprontou nas mesmas condições, anotando 55" nos 800. Codaja, francamente do tapete e com apenas 51 quilos, aparece como o principal adversário. Codajas volta bem preparado tendo menos de 108" para os 1.600 e 45" nos 700. Arrematando bem em ambas as ocasiões.

LOTERIA

Uma autêntica loteria o sétimo páreo da tarde, já que vários concorrentes estão bem na carreira. Destacamos Alfredo, Quantão, Araranguá, Quatrin, Majesté e Kilografo. Este em grande forma e beneficiado no póto, pois leva apenas 61 quilos. Vale a pena acentuar que Machinho barrou Majesté recente segundo, para montar Kilografo o que não deixa de ser bom sinal. Quatrin é muito perigoso. Vem de nítida vitória e manteve a forma tendo sugestiva partida de 54" 2/5, nos 800 florescendo pela cerca externa. Alfredo é outro que deve aparecer no final, pois vai gostar da corrida pela reta de 800 metros. Trabalhou em 108", evidenciando boas melhoras. Quantão, ganhador de Majesté tem tudo para chegar emboado. Prefere raia leve e posta da distância, onde tem suas melhores atuações. Araranguá, por seu turno, pode pregar um susto pois tem bom apronto de 53" ajustado somente nos duzentos, que foram percorridos em menos de 12" fomos esquecendo do Dinho recente segundo para Quatrin. O piloto de J. B. Borja continua em forma podendo figurar. Como se vê uma prova difícil onde vamos preferir Kilografo.

CAUCARIANA TIMINDO

Caucariana é boa indicação nos 1.300 metros do oitavo páreo. Anda tímido, tendo realizado sugestiva partida de 46" para os 700, finalizando com invulgar mobilidade. O páreo não está tão forte assim, reapparecendo Cami e Enadendo como os principais competidores, ficando Corumb como azar possível, embora estivesse melhor na passada. Cami vem de boa corrida na milha, mas pode estranhar a queda do percurso o que não deve acontecer com Enadendo recente segundo para Havil. Este é muito perigoso devendo produzir destacada atuação. Mas, ficamos mesmo com Caucariana, portadora de excelente apronto e ótimamente colocada na pista leve.

MACON TEM CHANCE

Macon tem chance na última carreira, podendo vencer com pule compensadora. O páreo está muito fraco e seu estado é o melhor possível. Não aprontou para tempo, mas esteve na raia impressionando pela disposição do galope. Ligeiro e bem no tiro, pode largar e esfuziar na frente.

Bad-Girl, vindo de fácil vitória na turma de perdedores, aparece como uma das melhores indicações da corrida de amanhã, podendo largar e acabar com a carreira, pois tem preparo e velocidade para tanto. Retorna bem preparada, com exercícios no escuro, devendo ganhar em previsão normal. Estuário, alçado no terceiro páreo da noturna de amanhã, é outra boa indicação, pois melhorou ainda mais de sua última corrida para cá, tendo um dos bons trabalhos da semana: 1.300 em 88" 2/5, saindo e chegando na mesma toada. Francamente da raia leve. Estuário tem tudo para marcar a sua terceira vitória nas pistas cariocas.

El Matro, retornando após ligeira ausência, é força destacada nos 1.600 metros, pois volta com ótimos trabalhos, sendo o último em 90" 2/5 nos 1.500, correndo facilmente no lado de um companheiro. O páreo não apresenta nenhum competidor perigoso, daí o franco destaque do piloto de Oraci Cardoso.

Masachio é outro grande favorito e que deve corresponder, pois pegou um páreo francamente acessível. Vem de regular atuação, mas na grama onde corre menos. Na areia é a indicação que se impõe devendo derrotar Prater o principal candidato à formação da dupla. Prater realizou magnífico exercício ao longo da milha, marcando 107" e linhas tempo que dá para ficar na turma.

Lone, que na última não foi apresentado por ter sofrido ligeiro contratempo, volta recuperado e pronto para cumprir destacada atuação. Espadim cujo trabalho de 1.300 em 88" agrada em cheio, é o mais negro vivo e pode mesmo dar uma canseira no provável favorito Espadim não cassa de progredir tendo amplas possibilidades de vitória.

Heraldo Vasconcelos acha que não perderá com Golias, que pegou uma turma bem camarada. Está livre dos três animais que lhe chegaram na frente, aparecendo como o mais provável vencedor nos 1.300 metros do sexto páreo. Querubim e Pichuri surgem a seguir com chance igual de vencer o piloto de Dario Moreira fazer o "train" da corrida.

Majó, recente ganhadora em turma mais fraca, pode repetir pois Emenda, a favorita, não vai bem na variante, pois corre muito para atropelar na reta. Majó continua no mesmo excelente estado em que venceu, tendo um furo de 88" 2/5 nos 1.300.

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Tende a ampliar a desagregação no partido de gov. n. Os próprios líderes se rebelam e põem em perigo a manutenção do "status quo".

NO BRASIL — Sucesso para planos econômicos, postos em prática pelo atual governo. Aproximação de um político que vai auxiliar na solução da crise pela presidência de Congresso.

NO MUNDO — Desenvolvimento da crise no Oriente-Médio e possibilidade de intervenção armada por parte da 6.ª Frota norte-americana no mar Vermelho.

LEAO (de 21 de julho a 20 de agosto) — Bom humor, disposição calma, propicia à organização de projetos e divertimentos. Passeios e visitas a pessoas de amizade. Boa intuição.

VIRGEM (de 21 de agosto a 20 de setembro) — Bom tempo para amizades com pessoas do sexo feminino. Harmonia doméstica e melhoria nos ganhos e na saúde. Lucros por parte de associados.

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Melhor nos assuntos profissionais e na posição social. Amizades benéficas e muita energia e disposição para novos empreendimentos.

ESCORPIÃO (de 21 de

outubro a 20 de novembro) — Modificações inesperadas em diversos setores da vida, mas todas elas favoráveis. Alegrias na vida doméstica. Novos conhecimentos.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Grande força de vontade e energia para vencer todas as dificuldades. Novas iniciativas. Proteção e apoio de terceiros. Melhora nos ganhos.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Previna-se contra negócios arriscados, divertimentos pouco recomendáveis o sexo oposto e pequenos acidentes. Contrariedades nos assuntos sentimentais.

O seu horóscopo



Para amanhã, sexta-feira

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Impedimentos de vários tipos e em diversos setores da vida. Nervosismo e alteração desagradável na saúde física e mental. Disposição pessimista.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Perigo de pequenos acidentes. Condições desagradáveis e danosas para sua saúde psíquica em atos precipitados e vingativos.

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Período favorável aos empreendimentos de grande vulto e destinados a dar resultados em futuro próximo. Excelente intuição e amizades próximas.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Melhor em todos os assuntos íntimos e também no domínio financeiro. Amores platônicos, de recordações românticas. Viagens e passeios felizes.

GEMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Disposição agitada e pequenos prejuízos financeiros. Êxito em atividades ligadas a terceiros. Amizades novas com pessoas do sexo oposto.

CANCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Contrariedades íntimas com pessoas do sexo oposto. Desgosto na vida sentimental intrínseca e falsidades de pessoas amigas. Cuidado com calúnias.

Fatos & Gente

BARAO DE SIQUEIRA JR.

● SERÁ no próximo dia 2, sexta-feira, às 22 horas, o jantar dançante que a Sociedade Hípica Brasileira promove com a cantora Elisete Cardoso e o conjunto de Bob Fleming, em estado informal. Lúcia Gervais, que comanda o setor social, nos disse telefonicamente que inicia a presente saison.

● A BONITA Maria Lúcia Fontes D'Ávila comunicando-nos que o jantar-desfile no Leme Palace Hotel, que deveria realizar-se a 26 próximo, foi transferido para 31 de maio, por motivo da chegada dos príncipes japoneses entre nós, o que impossibilitaria a presença da embaixatriz Negra de Lima. Como vocês sabem, era uma noite de caridade com os modelos de Lúcia Boutique e a presença sempre bonita da modelo Georgina Quental.

● ODETE e Renato Siqueira programando fim de semana em Búzios com Vera e Jorge Shering de Matos e um grupo de amigos. Na pauta: esquiamento aquático e pesca submarina. Haverá também peia tarde um almoço com cinematina.

● O CONHECIDO Felipe de Matos Prates, que ontem almoçava com um grupo de amigos no Jôquei Clube, contava-nos que com a nova chefia de gabinete da presidência da Companhia Vale do Rio Doce irá impulsioná-la, fazendo com que seus títulos tenham grande receptividade na Bolsa e subam.

● RUTE Lomba, que é uma excelente relações públicas e que de vez em quando reúne amigas para chás, estava ontem em grandes papos na varanda do Iate, e ao encontrar-nos falou que teve grande sucesso o lançamento do perfume Imprévu, da Coty, no Copa, e que agora irá para outras capitais brasileiras. Citou seus diretores Stig Van Dale e Eugênio Saller como coordenadores.

● NOTÍCIAS nova-iorquinas nos dizem do sucesso da sra. Helô Wilenses Júnior e de suas filhas Glória Conceição e Lia Neves da Rocha, em plena 5.ª Avenida. Vários casais da sociedade americana têm oferecido chás e almoços às ilustres damas da sociedade carioca, que deverão retornar em breve.



MARIA Camila Soares Pereira e Cristiana Maria Brasil Daudt, dois superbrotos que serão lançados no "society", a 28 de outubro, no Copa, em noite de "debut". São bonitas e elegantes.

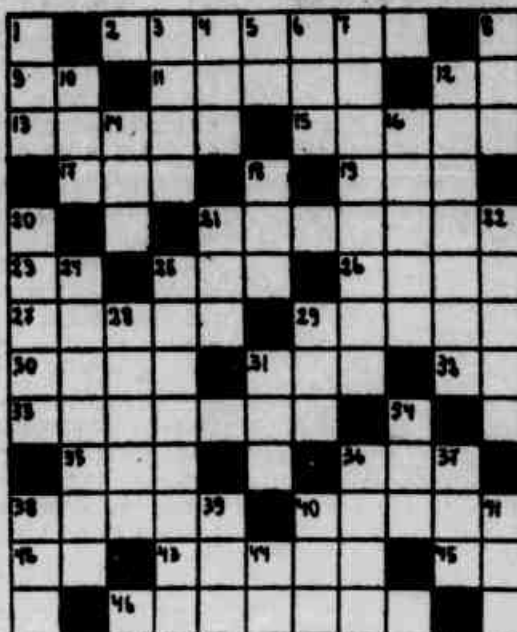
GENTE JOVEM

A ELEGANTE inglesa Georgina Russell, filha dos embaixadores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, estava antontem bem queimada e nos recebendo nos salões da Embaixada em São Clemente. Ela é um belíssimo bruto e está, feliz por debutar conosco a 28 de outubro, no Copa. Seguirá em fins de junho para Londres, a convite da rainha da Grã-Bretanha, a fim de passar férias, e só voltará em princípios de agosto. ● ELIANE Faraco Méier em seu Karman Ghia pérola, em pleno Leblon, e depois nos conduzindo até a cidade. ● A minha debutante 67 — Laura Margarida Bonfá Burnier — estará recebendo sábado próximo para os seus 15 anos, em sua residência da Palсандu. Será um fino jantar, em gravata preta e com a presen-

ça do young-set. Iremos com prazer beijá-la. ● RENATINHA Pessoa de Queirós com planos de abraçar a escultura. Ela sempre apreciou as artes e agora quer mesmo seguí-la. ● O Jovem Alvaro Alberto Pereira do Cabo em férias londrinas e retornando ao Rio proximamente. Ele já namorou a americana Carol Anne Tuthill e agora segundo se comenta, domina o coração de Georgianna Russell. ● ELISABETE Gervais ajudando a mamãe Lúcia nos estêres da Hípica, no grupo jovem. Todos os sábados a turma moça entra devidamente no 18-18-18. ● E POR FALAR em turma moça, domingo próximo teremos mais uma vez, no Quitandinha, a Hora Jovem, sob o comando do dinâmico Bento Cunha.

Palavras Cruzadas n. 168

SANTOS ALVES



HORIZONTAIS

2 — Parte do alceiro que excede a grossura do muro (pl.); 9 — Elemento de origem grega que designa inferioridade; 11 — Sustento; 12 — Símbolo do cobalto; 13 — Pedir; 15 — Ramificação; 17 — Achar graça; 19 — Bebida alcoólica; 21 — Nome genérico das peles empregadas no calçado; 23 — Entre nós; 25 — Afluente do Reno; 26 — Ilustre casa de Castela; 27 — Amarrada; 29 — Estacionam; 30 — Enigmas; 31 — Oásis do Saara; 32 — Governador do Brasil; 33 — Arvore cuja madeira é própria para construção; 35 — Licor embriagante do Otaiti; 36 — Medida grega de comprimento; 38 — Mentira, balela; 40 — Em cima, no alto; 42 — Nota musical; 43 — Fruto da amoreira; 45 — Aonêles; 46 — Medida na mala.

VERTICAIS

1 — Observar; 3 — Último mês dos hebreus; 4 — Preposição o mesmo que por; 5 — Sigla da província italiana de Asti; 6 — Estar de posse; 7 — Empalme; 8 — Estrela; 10 — Maior; 12 — Corporação municipal; 14 — Variedade de gado zebu indiano; 16 — Transferir; 18 — (Fig.) Abismo; 20 — Coloca em camadas; 21 — Designação genérica dos vegetais; 22 — Lodos; 24 — Arremessada; 25 — Veneraram; 28 — Prendia; 29 — Devota; 31 — Aranha amarela; 34 — Na língua tupi: cair; 36 — Evaziar; 37 — Patrão; 38 — Naquela lugar; 39 — Arvore de São Tomé; 40 — Constelação austral; 41 — Parte do avião; 44 — Terminação dos álcoois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 167) — HOR.: Alo — Mês — Oia — Bo — Menor — Ap. — Sai — Lar — Lá — Paris — Ar — Alb — Nid — Aca — Marmorários — Ma — Rr — Desaplicar — Ida — Eee — Rés — Tá — Arido — Ri — Rim — Ali — Ré — Ronda — Pá — Asa — Sie — Ter. VER.: Abalam — Ló — Melanospérmicos — En — Solidiedade — Lá — Aparas — Map — Ras — Alameda — Rir — Acorrer — Brasa — Airar — Dítara — Lei — Acliar — Air — Oia — ES — Ni — Pé.

Marcial corre perigo e pode sair junto com Ziza

COMO APRENDER A AMAR AS MULHERES

SEGUNDA FEIRA

Um Filme de LUCIANO CALCE EASTMAN *Color*

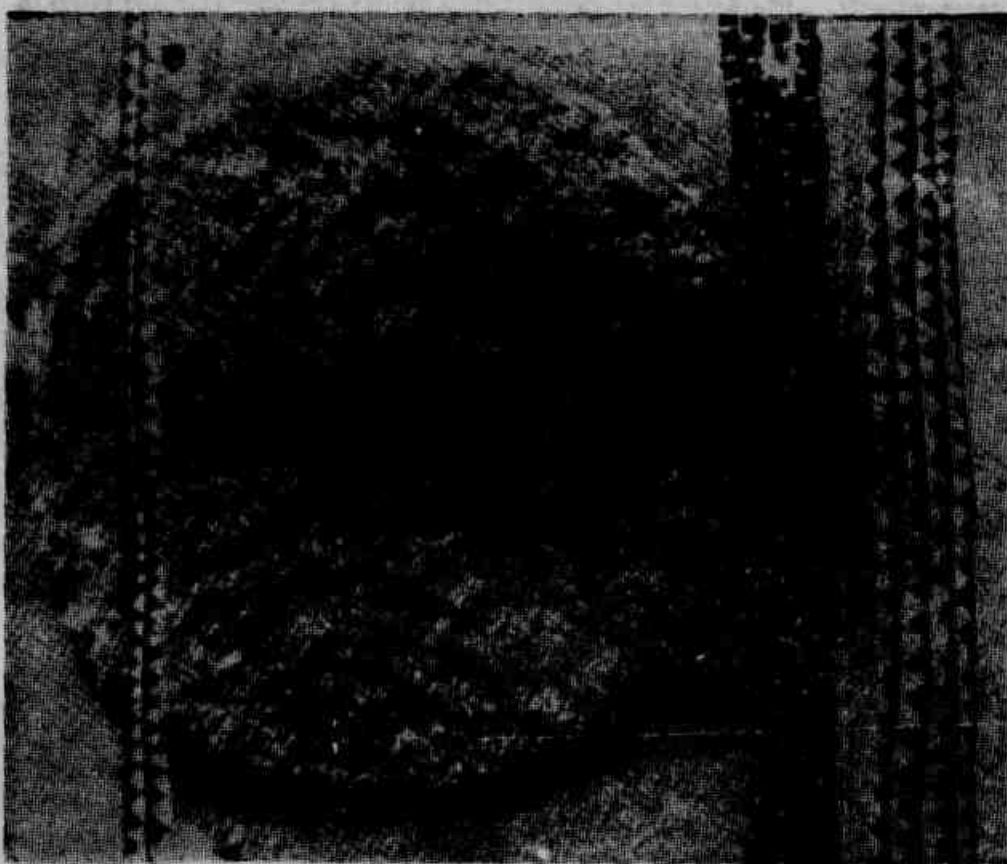
CONDOMÍNIO DO MARQUÊS

ROBERT HOFFMAN
ELSA MARTINELLI-ANITA KIERBER-SANDRA MILO
NARJIA TILLER-MICHELE MERCHER-ROMAÑA FOWER

PROIBIDO ATÉ 15 ANOS

DEPOIMENTO

Gerchmam:
"Comunicação
de
qualquer
jeito"



Trabalho de Genaro, em exposição na Petite Galerie

Rubens Gerchmam, atual primeiro prêmio de pintura do Salão Nacional de Arte Moderna, participante de vários movimentos vanguardistas, a começar da mostra consagrada pela crítica, "Opinião-65", no momento que se prepara para viajar e ficar dois anos na Europa, traz para Artes Visuais o seu depoimento.

Gerchmam é jovem, participa do atual movimento de vanguarda, chamado "Nova Objetividade", de recente coletiva no Museu de Arte Moderna e que já possui um de seus artistas líderes na Europa, Roberto Magalhães, vencedor do prêmio de pintura do Salão anterior, podendo ser entendida, a sua, como uma vitória do movimento que integra, junto à crítica especializada.

ESMAGAMENTO

Gerchmam mostra seus primeiros trabalhos. São trabalhos onde não há um espaço livre, onde as pessoas amontoam-se, quase uma saindo da outra, cabeças superpostas, multidões. Há uma intencionalidade evidente, que Rubens mostra as raízes:

"Na época, eu vivia num apartamento minúsculo, mal podia caminhar. Sofria o que sofrem milhares de pessoas, obrigadas a morar numa verdadeira calxinha, e aquela habitação me procurava enorme angústia. Eu me sentia esmagado, parecia que as paredes vinham em cima de mim. E é justamente isto que procuro mostrar no meu trabalho desta fase, esta sensação de esmagamento que eu sofria. Você pode observar como neste trabalho esta multidão dá uma impressão de sufocamento. Tudo que eu fazia tinha relação com isto. Tentava transmitir aos outros as minhas sensações, as minhas angústias, e isto de uma maneira crítica."

MAIS REALISMO

Apesar desta posição crítica, Rubens Gerchmam não se sentia satisfeito. Ele próprio explica o que se passava e para onde partiu:

"Eu sentia que deveria ir mais além. Me sentia pouco realista. Partii então para um trabalho de mais realismo. Não havia esquecido os problemas que me preocupavam, dos apartamentos sufocantes, da cidade alienante. Continuei o meu trabalho dentro da realidade urbana. O meu trabalho passou a tratar de futebol, de concursos de misses inclusive fiz na época um trabalho que era uma crítica ao carnê fatura, um quadro que mostrava o casal fatura. Acontecia a "Opinião-65".

E eu cada vez mais exigia a participação do público no meu trabalho."

COERÊNCIA

Há uma coerência no trabalho de Gerchmam, que o observador atento poderá perceber. A mudança do objeto tratado não deve iludir ao espectador, porque a essência de todo o seu labor é a angústia da vida pequeno-burguesa, com seus apartamentos pequenos, seu condicionamento pela propaganda, seu alimento espiritual composto de televisão e cinema digestivo, além da exigência constante, da procura de maior participação do público no trabalho de arte, e mesmo na vida.

"Eu sentia que não bastava. Queria que a pessoa que visse o meu trabalho girasse em volta dele, que se integrasse naquela realidade. Comecei a fazer trabalhos de dois lados. Desta maneira, era preciso que se fizesse a volta em torno do trabalho, ao mesmo tempo que a minha atenção se voltava cada vez mais para os problemas urbanos. O meu trabalho sobre elevadores mostra isto."

MUNDO NOVO

"O mundo se transformou, o homem moderno é um homem que sofre problemas novos, que recebe uma massa de informações, que chega cansado em casa, liga a televisão e esta lhe despeja uma série de coisas. A pintura, o desenho, a arte em geral, têm problemas novos. E de qualquer maneira precisa comunicar e para isso necessita de materiais novos, que correspondam à esta nova realidade. O artista que ficar numa posição intimista, fechado no seu atelier, é um artista morto."

"É preciso se descomprometer com o passado. Neste meu trabalho de caixas, estas marmitas, você pode ver que em cada lado está escrito uma série de frases, que procuram dizer toda a vida desses homens. É proibida a entrada de pessoas estranhas, horário de trabalho, horário de refeição, horário de descanso etc. A pessoa que vê esta marmita é obrigada a pensar: Puxa, este cara trabalha pra burro."

DESMISTIFICAÇÃO

Uma teoria humana e artística, como a defendida por Rubens Gerchmam, exige como continuidade filosófica a proposição de algumas questões, que eram a perecibilidade da obra de arte, do estilo e da individualidade do artista, da obra de arte como peça única. E a estas questões, Gerchmam responde da seguinte maneira:

"O ideal era fazer a obra de uma maneira industrial. Por exemplo, estas marmitas, bom seria fazer cem, duzentas marmitas, espalhar por vários lugares. Cheguei a pensar em fazer uma caixa alfabetizante, que à medida que a pessoa brincasse com ela se alfabetizasse. Isto dependeria das fábricas de brinquedos, mas parece que elas não querem, querem mesmo é fazer brinquedinhos quaisquer."

"Quanto à perecibilidade, isto não tem maior importância, porque tudo termina um dia, e o importante é a função social deste objeto. Por isto, defendo a multiplicação, pois o que importa mesmo é a idéia. O meu trabalho, você deve ter notado, eu quase não assino mais. A assinatura não importa. Na Idade Média havia centenas de artistas que não assinavam, cujos trabalhos se pareciam, porque estavam todos dentro de uma mesma situação, e isto não teve importância nenhuma."

"Um amigo meu, Paulo Guilherme Sami, teve uma idéia ótima de como levar o nosso trabalho para o contato maior com o povo. Que nós pintássemos nos bares de portugueses — há milhares — e lá vai mesmo gente, se toma cafézinho, come etc. Era uma maneira boa de chegar o nosso trabalho a um maior número de pessoas."

MISCELÂNEA

"O Salão Nacional de Arte Moderna é na verdade um Salão regional. Veja a quantidade de artistas de fora que participam. São inexistentes. Por isto que a Bienal da Bahia tem uma importância enorme. Esta divisão é estúpida. Com a Nova Objetividade, tentamos unir mais o Rio e São Paulo."

"Me sinto mal em viajar para o exterior, conhecendo mal o Brasil. O prêmio de viagem pelo Brasil é insignificante. Um milhão de cruzeiros não dá para nada."

"Falamos que nós copiamos, mas só agora, nos Estados Unidos, se está fazendo trabalhos que Otília fazia em 1959, e, na Europa, só agora se faz coisas que Lígia Clark fez em 1955". O que nos falta é órgão de divulgação."

"Na Europa, pretendo organizar uma exposição de brasileiros. Poder pensar que é panelinha, mas só poderei fazer com os que acho mais representativos os que estão menos comprometidos com a arte tradicional."

"Acho válido pintar em tela. Cada artista deve trabalhar, segundo sua necessidade."



Óleo de José Maria, na Galeria Bonino

Noticiário

Hoje, às 21 horas, o crítico Clarival Valadares pronunciará no Montanha Clube (estrada Velha, 407) uma palestra sobre Arte Africana e Arte Afro-Brasileira. A palestra será ilustrada com projeções de diapositivos.

Na Escola de Belas Artes, promovida pela secretaria de arte, a última exposição do "Ciclo de Estudo da Arte Brasileira". Esta mostra é dedicada ao movimento vanguardista brasileiro atual, intitulado "Nova Objetividade". A mostra terá trabalhos de Otília, Rubens Gerchman, Lígia Clark, Escosteguy, entre outros.

Na Galeria Giro, exposição excelente do gravador Newton Cavalcanti. Newton prossegue na sua busca individual, aprimorando a sua técnica, pesquisando os seus motivos à exaustão, e conquistando um lugar destacado entre os atuais gravadores brasileiros.

O Museu de Arte Moderna continua com duas mostras muito interessantes. A exposição de um dos mestres da atual gravura alemã, Otto Eglaú, e o atelier de Djanira, que mostra, além dos trabalhos da famosa artista, aspectos de sua vida particular, ou de sua "decoração" interior.

O Brasil, que é tão pobre em tapeçaria, proporciona duas exposições de uma vez só, no Rio. Genaro, na Petite Galerie, e Parodi, na Fátima Arquitetura. Os dois merecem ser vistos.

Na Goeldi, continuam expostos os desenhos de Antônio Keating. Segundo Sérgio Ferro seu apresentador, "O traço aberto de Keating, o contorno mole descreve a casca que já não disfarça as deformações internas."

Hélio Otília está tentando criar o que chama uma nova forma de mani-

festação coletiva através do uso de capas poéticas, chamadas "Parangolé". Tentativa que se frustrou pela total não-participação do povo, que deveria ser o principal atingido. Acabou numa manifestação particular de artistas pertencentes ao grupo de Otília. Não é fácil motivar o povo a uma manifestação coletiva, é preciso trazer uma novidade real, e estar identificado com ele. De outra maneira, acaba virando um passeio de artistas de "vanguarda" vestindo capas "parangolés", pelos belos recantos do Aterro.

José Maria, após dois anos sem expor, está com uma mostra de óleos na Galeria Bonino. José Maria é um balanço que vive na ilha do Governador, cujo tema são figuras da sua mitologia de infância.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa está expondo uma coletiva de artistas jovens, com pinturas de Astréa El-Jaick, Pietrina Checcacci, Evelyn Fanceres, Moriconi; gravuras de Carlos Roberto Studart Monteiro, Vicente Roberto, Sgreccia, Cecília Coelho, Luís Antônio Pires, Marta Novo; desenhos de Luis Carlos Galvão, Sônia Tomzhinski, Elizeu Visconti; talhas de José Roberto da Silva; objetos de Márcio Mattar, Luís Antônio Pires, Pietrina Checcacci, e fotografias de George Racz e Guacir Aranha. Segundo José Roberto Teixeira Leite, caracteriza a mostra, "uma grande e generosa inquietação, uma busca de novos meios expressivos e, sobretudo, uma vontade absoluta de realização."

Dia 31 deste mês, encerra-se o prazo para entrega de trabalhos ao Salão Universitário, organizado por estudantes da PUC. As seções são de pintura, desenho, gravura e objetos construídos. Para cada seção haverá NCr\$ 250 de prêmio.